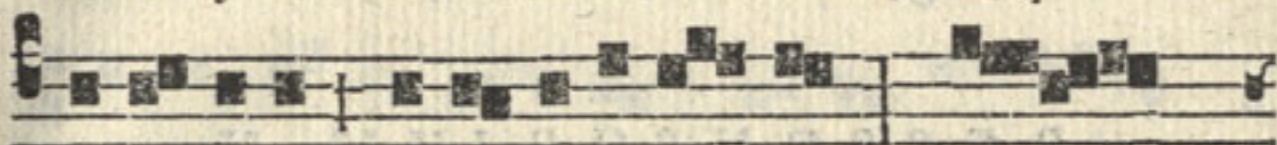
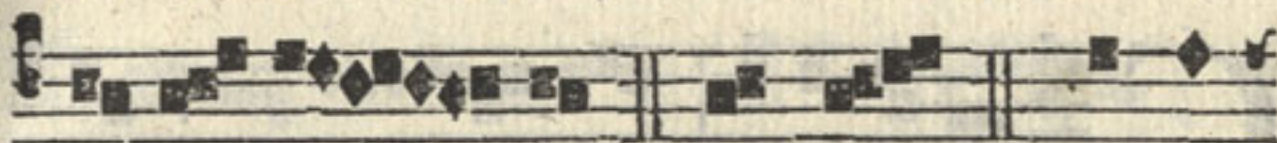


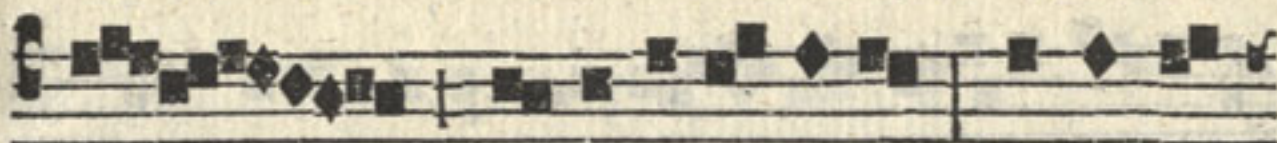
dé-runt jú-ve-nem sedéntem in dex-tris , co-o-pértum sto-



la cán-di-da , & ob-stu-pu-é- runt : qui



di- xit il- lis. \* No- líte, &c. ψ. Gló-ri-



a Pa-tri , & Fí-li- o , & Spi- rí-



- - - - tu- i San- cto. R. An-ge. &c.

*Leção II.*

**N** Otándum verò nobis est, quidnam sit, quod in dextris sedere Angelus cernitur. Quid namque per sinistram, nisi vita præsens: quid verò per dexteram, nisi perpétua vita designatur? Unde in canticis canticorum scriptum est: *Læva ejus sub capite meo, & dextera illius amplexabitur me. Quia ergo Redemptor noster jam*

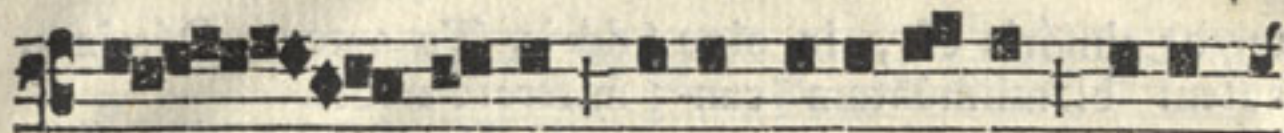
*præséntis vitæ corruptionem transierat, recte Angelus, qui nuntiáre perennem ejus vitam vénerat, in dextera sedébat. Qui stola cándida coopértus apparuit; quia festivitátis nostræ gáudia nuntiávit. Candor etenim vestis, splendórem nostræ denúnciat solemnitátis. Nostræ dicámus, an suæ? Sed, ut fateámur vérius, & suæ dicámus, & nostræ. Illa quippe*

Re-

Redemptoris nostri resurre-  
ctio, & nostra festiuitas fuit;  
quia nos ad immortalitatem  
reduxit: & Angelorum fes-  
tíuitas éxitit; quia nos re-  
vocando ad cœlestia, eorum  
númerum implévit. Tu autem,  
Dómine, miserere nobis.

## RESPONSORIUM II.

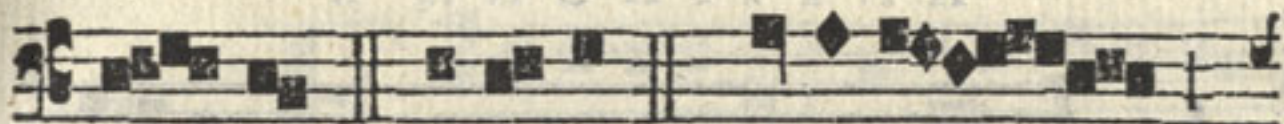
**C** Um trans-í-fet Sáb- ba- tum, Ma-  
rí- a Ma- gda- lé- ne, & Ma-rí- a  
- - - - Ja- có- bi, & Sa- ló- me, e- mé-  
- runt a- ró- ma- ta, \* Ut ve- ni- én-  
tes ún- ge- rent Je- sum. Al- le- lú- ia,  
al- le- lú- ia. †. Et val-  
de



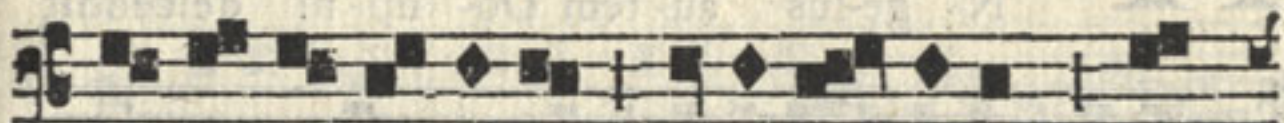
de ma-nè u-na Sab-ba-tó-rum vé-ni-



unt ad mo-nu-mén-tum, or-to jam



fo-le.  $\psi$ . Ut ve-ni, &c.  $\psi$ . Glóri-a



Pa-tri, & Fí-li-o, & Spi-rí-tu-i San-



- - - - - cto. \* Ut ve-ni, &c.

*Leção III.*

**I**N sua ergo, ac nostra festivitáte Angelus in albis véstibus appáruit; quia dum nos per resurrectiónem Domínicam ad supérna redúcimur, cœléstis pátriæ damna reparántur. Sed quid adveniéntes féminas affátur, audiámus. Nolíte expavésce-re. Ac si apértè dicat: Pá-veant illi, qui non amant,

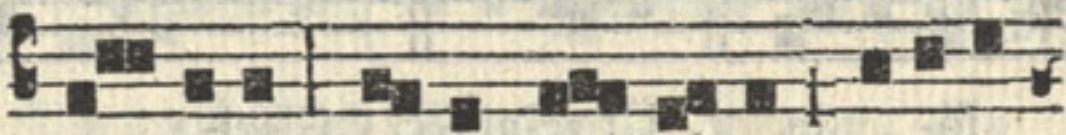
advéntum supernórum cí-vium: pertiméscant, qui carnálibus desidériis pressi, ad eórum se societátem per-tíngere posse despérant. Vos autem cur pertiméscitis, quæ vestros concíves vidétis? Un-de, & Matthæus Angelum apparúisse describens, ait: Erat aspéctus ejus sicut ful-gur, & vestiménta ejus sic-ut nix. In fúl-gure étenim

ter-

terror timóris est, in nive | dórís. Tu autem, Dómine,  
autem blandiméntum can- | miserére nobis.  
Te Deum laudámus, &c.

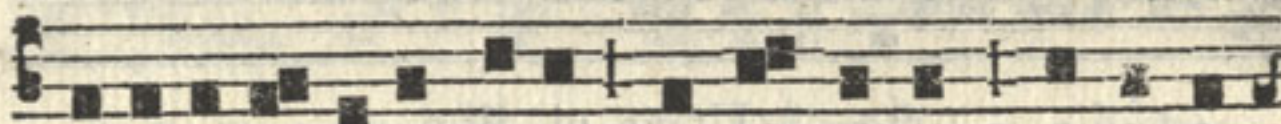
## A D L A U D E S.

## A N T I P H O N A I.

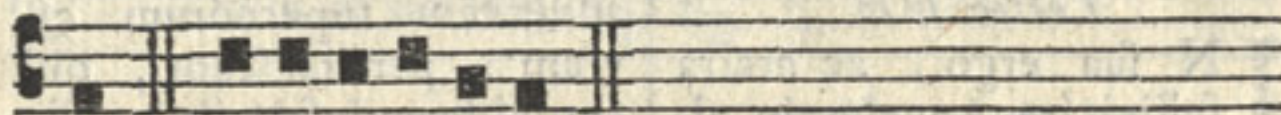
**A**  N- ge-lus au-tem Dó- mi-ni descéndit



de Coelo, & ac-cé- dens re-vól-vit lá- pi-dem,



& se-dé-bat fu-per e-um. Al- le- lú- ia, al- le- lú-



ia. e. u. o. u. a. e.

*Psalm. Dóminus regnávít, cum reliquis de Dominica ad Laudes.*

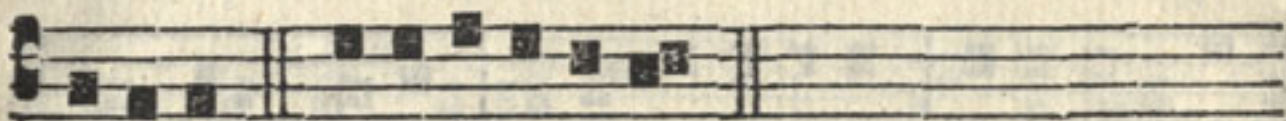
ANTI-  
PHON. II.

**E**  T ec-ce ter-ræmó-tus fa-ctus est ma-


gnus;

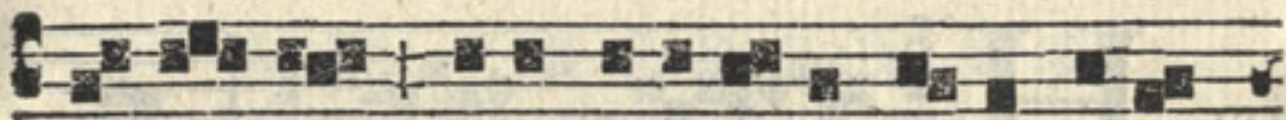


gnus; Ange-lus enim Dómi-ni descéndit de Cœ-lo. Al-

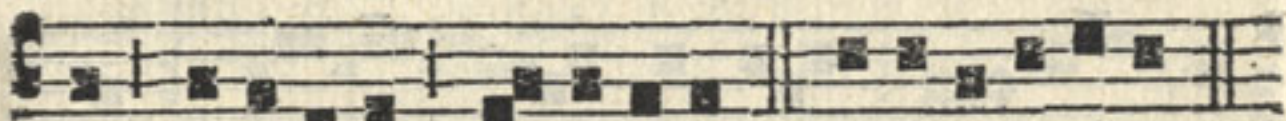


le-lú-ia. e. u. o. u. a. e.


ANTI-PHON. III. **E**  - Rat au- tem as-pé-ctus e-jus sic-



ut ful- gur: ves-ti-mén-ta au- tem e- jus sic- ut

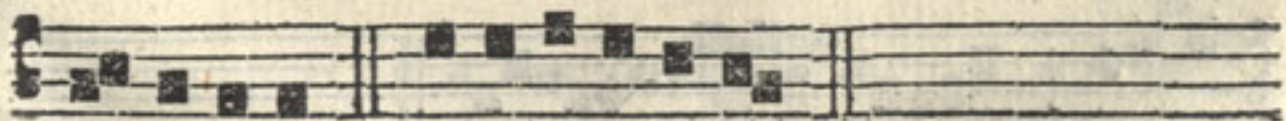


nix. Al-le-lú-ia, al- le-lú-ia. e. u. o. u. a. e.

ANTI-PHON. IV. **P**  Ræ-ti-mó-re au- tem e- jus ex-tér-ri-



ti sunt cu-stó-des, & fa-cti sunt ve-lut mór-tu-i.

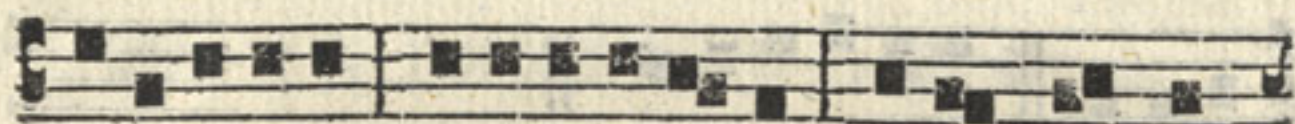


Al-le-lú-ia. e. u. o. u. a. e.

Pp

Ref-

ANTI-  
PHON. V. **R**  Ef-póndens au-tem An-ge-lus, di-xit

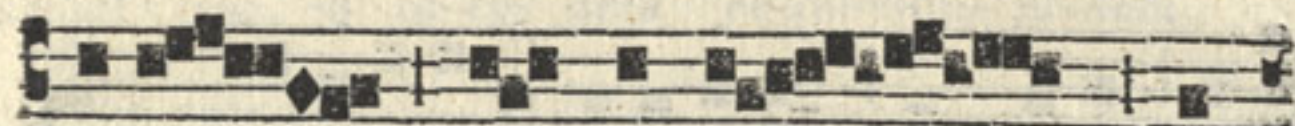


mu-li-é-ri-bus : No-lí-te ti-mé-re ; sei-o e-nim,

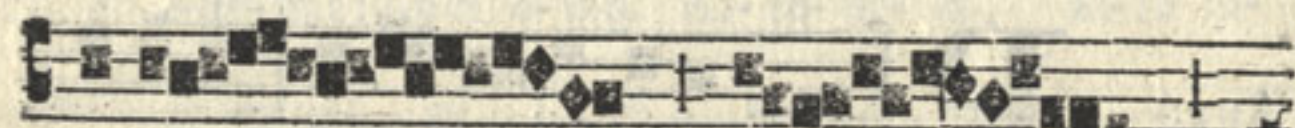


quod Je-sum quæ-ri-tis. Al-le-lú-ia. e. u. o. u. a. e.

*Loco  
Hymni :* **H**  Æc di-es, quam



fe-cit Dó-mi-nus : ex-



ul-té-mus,



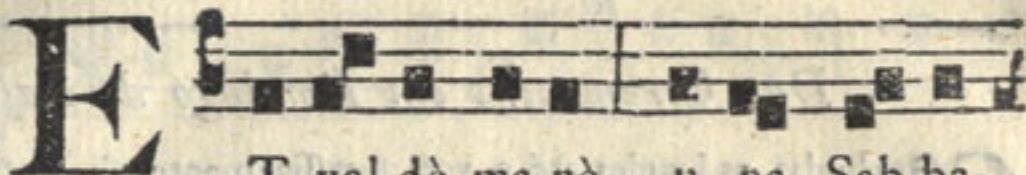
& læ-té-mur in-e-a.



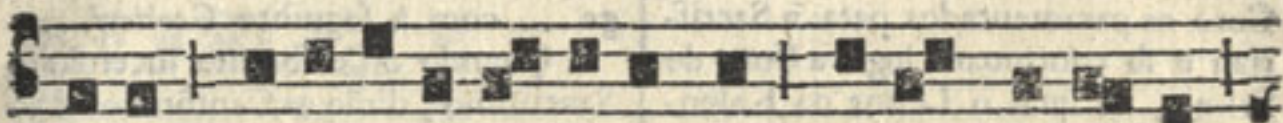
Et

*Ad Benedictus.*

ANTIPHON.



T val-dè ma-nè u-na Sab-ba-



tó-rum vé-ni-unt ad monu-méntum, or-to jam so-le,



Al-le-lú-ia. Be-ne-dí-ctus, &c.

A D V E S P E R A S.

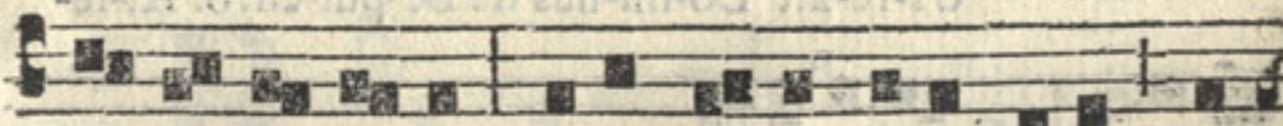
*Antiphonæ de Laudibus Angelus autem Dómini. Psalmus Dixit Dóminus, cum reliquis de Dominica ad Vesperas Hæc dies, ut suprâ.*

A D M A G N I F I C A T.

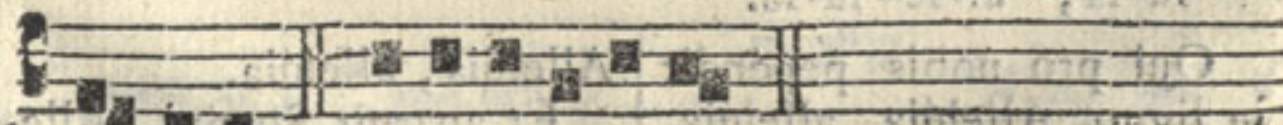
A N T I P H O N A.



T re-spi-ci-én-tes, vi-dé-runt re-vo-



lú-tum lá-pi-dem; e-rat quippè magnus valde. Al-



le-lú-ia. Magnificat.

Pp ii

Das

*Das Ceremonias em Domingo de Pascoa.*

**C**oncluidas as Laudes até o verso *Fidelium animæ* . . . sairão do Coro os paramentados para a Sacrifria; e se continuará logo a Hora de Prima, na qual o Leitor da Kalenda, (entre os Regulares vestido de Cota) quando annunciar a solemnidade Pascal: *Hæc dies*, &c. a dirá em tom mais alto, e solemne, estando todos os do Coro em pé: e logo se sentarão, cubertos de barretes.

Onde se não fizer Procissão, e sómente a cerimonia de se tirar do Sacrario o Santissimo, em tal caso, acabada a Prima, tomará o Capitulante a Estola, e Pluvial, e acompanhado dos Ministros, com os do Coro em boa ordem, sem Cruz processional, irá ao Altar, e alli porá o Santissimo no Ostensorio, estando todos genuflexos, em cujo tempo os Cantores de Cotas cantarão os *RR.* que adiante se apontão, respondendo os do Coro: e logo suc-

cessivamente se cantará a Antifona *Regina Cœli*, e a estrofa *Tantum ergo* . . . com a seguinte *Genitori* . . .

Quando o Celebrante incensar o Santissimo, dirão os Cantores os *ýý.* e logo elle as Orações, que adiante vão assignadas. Depois tomará o véo humeral, benzerá o Povo com o Santissimo: e recolhido que seja, se cantará em hora competente a Missa solemne, na qual, havendo Sermão, se deve prégar depois do Evangelho.

Nas Igrejas, onde se fizer Procissão, que saia fóra, deve ser depois da Hora de Terça, segundo a fórma, que deixamos insinuada para a Procissão de Quinta feira Santa, fazendo-se primeiro, como he costume, a Aspersão da agua benta.

Em quanto o Celebrante incensar o Santissimo, os Cantores de Cotas cantarão os *ýý.* a que responderá o Coro pela maneira seguinte:

**S** 

Car.  
tores: **S** Ur-ré-xit Dó-mi-nus de Se-púl-chro. Al-le-



lú-ia, al-le-lú-ia.

Qui pro nobis pepéndit  
in ligno. Allelúia, allelúia.  
Surrexit Dóminus vere.

Allelúia, allelúia.

Et apáruit Simóni. Alle-  
lúia, allelúia.

Gló.



**Cantores:** **G** 

Ló-ri-a Pa-tri, & Fí-li-o, & Spi-

ri-tu-i San-cto.

*Chorus repetit.* Surréxit Dóminus verè, &c.

**Chorus:** 

ʒ. Ga-ví-si funt dif-cí-pu-li, al-le-lú-ia.

ʒ. Vi-fo Dó-mino, al-le-lú-ia.

Logo o Diacono, depois que o Celebrante receber o véo humeral, fazendo genuflexão, tomará o Ostensorio, e de pé o entregará ao Celebrante, que o receberá de joelhos, cubrindo as mãos com as extremidades do mesmo véo: e levantando-se em pé, se voltará para o povo. No mesmo tempo se dará o Pallio aos Sacerdotes com Pluviaes, ou Seculares nobres, ou de alguma Ir-

mandade, com suas vestes. No círculo da Procissão se cantará o *Te Deum laudamus*, e o mais, que for conducente para esta festividade.

Antes, e depois da Procissão se tocarão os sinos festivamente: e em quanto andar por fóra, se dobrará o sino maior.

Recolhida a Procissão, em quanto o Celebrante põe o Santíssimo sobre o Altar, se cantará a Antifona:

**ANTI-PHON.** **R** 

E-gí-na Cœ-li, læ-tá-



- - re, al-le-lú-ia. Qui-a quem me-ru-í-  
sti



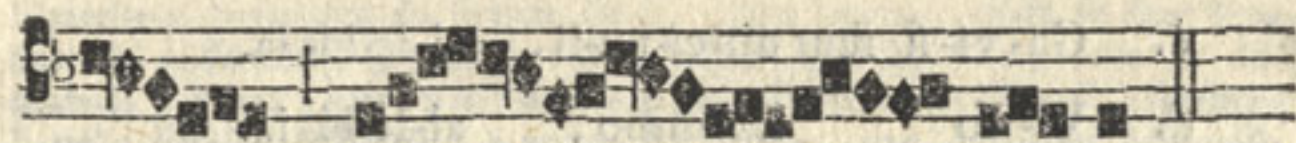
sti por- tá- re, al-le-



lú- ia. Re-sur-ré- xit, sic-ut di-xit, al-le- lú-



ia. O-ra pro no-bis De-um, al-le-



lú- ia.

*Ao incensar o Celebrante o Santissimo, se cantará o Tantum ergo... Genitori... depois os versos:*

Y. Panem de Cœlo præstitisti, &c.

R. Omne delectaméntum, &c.

Y. In resurrectione tua Christe, allelúia.

R. Cœli, & terra læténtur, allelúia.

Y. Gaude, & lætare Virgo María, allelúia.

R. Quia surrexit Dóminus vere, allelúia.

Orémus.

**D**Eus, qui nobis sub Sacraménto mirábili Passiónis tuæ mémóriam reliquisti: tríbue quæsumus, ita nos Córporis, & Sânguinis tui sacra mystéria venerári; ut Redemptionis tuæ fructum in nobis júgiter sentiámus.

**D**Eus, qui hodiérna die per Unigénitum tuum, æternitátis nobis áditum, devicta morte, refferásti: vota nostra, quæ præveniéndo aspiras, étiam adjuvándo prósequere.

De-

**D**EUS, qui per resurrectionem Filii tui Domini nostri Jesu Christi mundum lætificare dignatus es: præsta quæsumus; ut per ejus genitricem Virginem Mariam, perpétuæ capiamus gaudia vitæ. Per eundem Christum Dóminum nostrum. R. Amen.

ILLUSTRAÇÕES HISTÓRICAS,  
E DECLARAÇÕES MORAES

*Dos Mystérios, e Ceremonias do santo dia de Domingo de Pascoa.*

**A** Excellencia do presente Mystério se deixa bem conhecer pela solemnidade da Festa deste dia, sendo ella a primeira, e a mais augusta de todas as festas da Religião Christã. Sempre a Igreja a reputou, como dia do Senhor por antonomazia, dando-lhe o sogrado nome de Domingo, e transferindo-lhe todas as honras do grande dia do Sabbado, singularmente destinado ao religioso culto, e santo serviço do Senhor.

E não satisfeita a mesma Igreja só com a solemnidade de hum dia, nem ainda com a de hum oitavario, quiz que as espirituaes alegrias da presente festa continuassem por todos os cincoenta dias, que formão o tempo Pascal: e que pelo círculo de todo o anno sempre o primeiro dia de cada semana (retendo o nome de Domingo) substituisse as vezes do famoso Sabbado, e nos renovasse a memoria do Augusto Mystério da Resurreição, como huma oitava perpétua da grande festa da Pascoa.

O Doutor S. Basilio no seu livro do Espirito Santo reputa este dia, como festivo exordio da interminavel solemnidade dos futuros seculos, ou como

imagem, e representação viva da gloriosissima festa da eterna Bemaventurança. S. Gregorio Nazianzeno não dauidá affirmar, que excede tanto esta festa a todas as outras do Senhor, quanto estas são superiores ás dos outros Santos. E o Papa S. Leão, querendo-nos dar huma justa idéa desta grande solemnidade, diz em hum dos seus Sermões, que entre todos os dias, que na Religião Christã se honrão com hum culto particular, nenhum ha mais augusto, nem mais excellente, que o da grande festa da Pascoa, da qual recebem a sua maior dignidade todas as outras festas da Igreja.

Na conformidade deste espirito, desde os primeiros oito, ou nove secalos, era a semana inteira da Pascoa hum successivo oitavario, composto de tantas festas, como dias, em observancia dos Decretos de varios Concilios, e Leis Imperiaes, que estiverão em seu vigor até o principio do seculo undecimo, no qual por justas causas se reduzirão só a tres os oito dias festivos, como presentemente praticamos.

Sendo pois a festa da Pascoa não só a mais solemne de todas as festas da Igreja

Igreja: mas ainda a célebre época, que fixa o tempo de todas as outras, era justo, e necessario, que se celebrasse no mesmo dia em todo o Mundo Catholico. Os Christãos da Asia, desde a Igreja primitiva, celebravão a Pascoa, como os Judeos, no dia 14. da Lua de Março, em que o Salvador foi crucificado: ao mesmo passo, que os Christãos do Occidente a festejavão no Domingo seguinte.

Esta differença de ritos excitou grandes discordias desde o meio do segundo seculo entre os Occidentaes, e Asiaticos: e só se veio a concluir pelo famoso Decreto do Sagrado Concilio Niceño, no anno do Senhor 325, em que expressamente se ordenou, que a Pascoa da Resurreição se devia sempre celebrar em toda a Igreja no Domingo subsequente ao da Lua cheia, no Equinoccio da Primavera.

A etymologia do nome Pascoa na lingua Hebraica vem da palavra Passach, que significa Passagem, denotando entre os Judeos a passagem do Mar vermelho, ao sahirem do Egypto: e a do Anjo exterminador, que vendo o sangue do Cordeiro Pascal sobre as portas dos Israelitas, passava, sem lhes fazer mal: ao mesmo tempo, que entrando nas casas dos Egypcios, lhes matava todos os Primogenitos, tanto dos homens, como dos brutos.

O mesmo significado entre os Christãos tem a palavra Pascoa: mas em hum sentido mais espiritual, e respectivo ao Mysterio, de que a passagem do Anjo, e dos Hebreos era huma simples figura. Propriamente pois na Pessoa do Salvador, symboliza a passagem, que fez da morte à vida da Resurreição: e a respeito dos Fieis Catholicos, significa a passagem, que fazemos por virtude do Sangue do mesmo Senhor, da vilis-

sima escravidão do peccado, à feliz liberdade de Filhos de Deos: e da que esperamos fazer, depois do calamitoso deserto desta vida, para a verdadeira terra da gloriosa promissão.

Em muitas Igrejas, e Communidades Religiosas se honra no dia de hoje o alegre momento da Resurreição de Christo com devotas Procissões, e Missas sollemnes, que fazem ao sahir da Aurora, à imitação das tres Marias, que antes de nascer o Sol, forão sollicitas, com virtuoso empenho, obsequiar o Sepulchro do Salvador.

Entre os Gregos, e Orientaes se faz huma particular Festa, que chamão do Triunfo de Jesu Christo, sahindo glorioso do Sepulchro, pela maneira seguinte: Ajuntão-se todos na Igreja, pouco antes de apontar a Aurora: e depois de algumas Orações, e Leituras, se entõa solemnemente hum Canto da Resurreição: durante o qual, o Sacerdote efficiente beija a Imagem de Christo resuscitado: e dando a logo a beijar ao mais consideravel da assembléa, este a participa ao seguinte, e assim de mão em mão a todos os mais, dizendo sempre quem offerece a Imagem: Jesu Christo resuscitou: e o que a recebe, ao beijalla: Assim o creio.

Entre os Christãos do Occidente se observava tambem nos presentes dias esta religio'a cerimonia. Quando algum se encontrava com outro, dizia o primeiro: Surrexit Dominus verè: Resuscitou o Senhor verdadeiramente: e o segundo lhe respondia: Deo grátias: Graças, e louvores lhe sejam dados. Tambem era costume o tomarem daqui occasião para se reconciliarem entre si com o osculo de paz, que mutuamente se davão: o qual depois (pelo máo abuso) se ordenou, e transferio para o darem  
se-

sómente no tempo da Missa , até que em fim , pela mesma causa , se reduzio , e concedeo não mais que aos Ministros do Altar , e do Coro.

Em conclusão , tudo he cheio nestes dias de huma alegria santa : tudo inspira no Officio Pascal aquelle glorioso prazer , de que a Igreja está possuida. Psalmos , Hymnos , Canticos , Antifonas , Versos , tudo conspira , e tudo concorre para celebrarmos com solemnidade o Triunfo do Salvador neste dia , e o mais alegre , e o mais importante de todos os Mystérios.

Por isto diz S. Gregorio , que a festa da Pascoa he não só a primeira , e a maior de todas , mas que he também a solemnidade das solemnidades ; que abrindo-nos a porta do Ceo , nos faz gozar pela Fé , Esperança , e Caridade os anticipados prazeres das celestiaes alegrias.

E por esta causa a Santa Igreja em todo o Officio do tempo Pascal , como entrando já no espirito da gloriosa Patria , repete perennemente a divina

saudação Alleluia , que lá cantão os Bemaventurados eternamente na Gloria. Eu ouvi ( diz S. João no seu Apocalypse ) como a voz de muitas Gentes no Ceo , que dizião : Alleluia. Ao nosso Deos he que pertence a qualidade de Salvador , a gloria , e o poder : Alleluia. Daí perennes louvores ao nosso Deos , vós , que sois seus servos , ( Alleluia , repetião elles ) porque o Senhor , nosso Deos Omnipotente , tomou posse do seu Reino. Gozemo-nos , alegremo-nos , e lhe demos a gloria , que lhe he devida. Alleluia.

Isto he , como diz S. João , o que se passa no Ceo : e isto mesmo he o que a Santa Igreja trata de imitar sobre a terra , com a frequente repetição da palavra Alleluia em todo o tempo da Pascoa. Celebremos pois com tanta religião , e perfeição de espirito esta augusta solemnidade , que cheguemos depois desta vida a participar da festa , que ella representa , na gloriosa Bemaventurança.

## FERIA SECUNDA.

*Ad Matutinum, & Laudes, omnia ut heri, exceptis sequentibus*

℣. Surréxit Dóminus de Sepúlchro, allelúia.

℟. Qui pro nobis pepéndit in ligno, allelúia.

### *Lectio I.*

Lectio Sancti Evangélii secundum Lucam.

In illo tempore: Duo ex discipulis Jesu ibant ipsa

die in Castellum, quod erat in spatio stadiorum sexaginta ab Jerúsalem, nómine Emmaus. Et réliqua.

Qq

Ho-

Homilia Sancti Gregorii  
Papæ.

**A** Udístis, fratres charí-  
simi, quia duóbus dis-  
cipulis ambulántibus in via,  
non quidem credéntibus,  
sed tamen de se loquénti-  
bus, Dóminus apparuit: sed  
eis spéciem, quam recog-  
nóscerent, non osténdit. Hoc  
ergo egit foris Dóminus in  
óculis córporis, quod apud

ipso agebátur intus in ócu-  
lis cordis. Ipsi namque apud  
semetípsos intus & amábant,  
& dubitábant: eis autem  
Dóminus foris & præsens  
áderat, & quis esset, non  
ostendébat. De se ergo lo-  
quéntibus, præsentiam ex-  
híbuit: sed de se dubitán-  
tibus, cognitiónis suæ spé-  
ciem abscondit. Tu autem,  
Dómine, miserere nobis.

R E S P O N S O R I U M I.

**M** 

A- rí- a Mag- da- lé- ne, &



ál- te- ra Ma- rí- a i- bant di- lú- cu-



lò ad mo- nu- mén- tum. \* Je- sum, quem quæ- ri-



tis, non est hic; sur- ré- xit, sic-

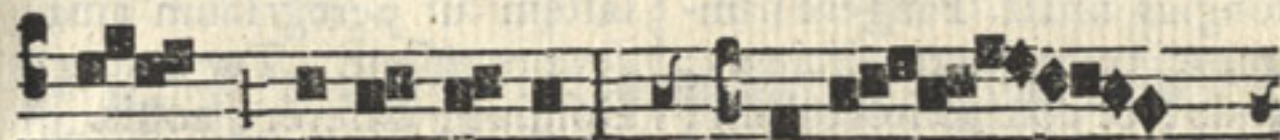
MATINAS EM SEGUNDA FEIRA DE PASCOA. 301



fic- ut lo- cú- tus est, præ- cé- det



vos in Ga- li- læ- am: i- bi e- um vi- dé- bi-



tis, al- le- lú- ia, al- le-



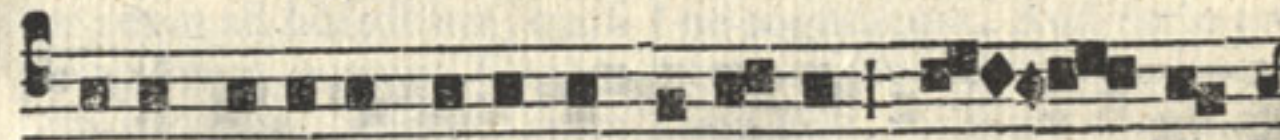
lú- ia. ẏ. Et val- de



ma- ne u- na sab- ba- tó- rum vé- ni- unt ad mo- nu- mén-



tum, or- to jam so- le: & in- tro- e- ún- tes, vi-



dé- runt jú- venem se- déntem in dex- tris, qui di-



xit il- lis. \* Je- sum, &c.

Qg ii

Le-

*Lectio II.*

**V**erba quidem contulit, duritiam intellectus increpavit, sacrae scripturae mysteria, quae de ipso erant, aperuit: & tamen quia adhuc in eorum cordibus peregrinus erat a fide, se ire longius finxit. Fingere namque, componere dicimus: unde, & compositores luti,

figulos vocamus. Nihil ergo simplex veritas per duplicitatem fecit: sed talem se eis exhibuit in corpore, qualis apud illos erat in mente. Probandi autem erant, si hi, qui eum etsi necdum ut Deum diligebant, saltem ut peregrinum amare potuissent. Tu autem, Domine, miserere nobis.

## RESPONSORIUM II.

**S** Ur-ré-xit pa-stor bo-nus, qui

á-ni-mam su-am pó-su-it pro ó-vi-

bus fu-is, & pro gre-

ge su-o mo-ri di-gná-tus est.

\* Al-le-lú-ia, al-le-lú-ia,

al-





al-le-lú- ia. ⁊. Et- e- nim Pas cha



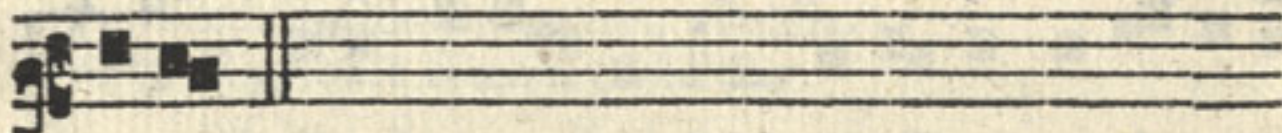
no- strum im-mo-lá- tus est Chri-



stus. \* Al-le. &c. ⁊. Gló-ri- a Pa- tri, & Fí-



li- o, & Spi- rí- tu- i San- cto.



\* Al-le. &c.

*Leção III.*

**S**ed quia esse extranei a charitate non poterant hi, cum quibus veritas gradiebatur: eum ad hospitium, quasi peregrinum, vocant. Cur autem dicimus, vocant, cum illic scriptum sit: Et coegerunt eum? Ex quo nimirum exemplo colligitur, quia peregrini ad hospitium, non solum invitandi sunt, sed etiam trahendi. Mensam igitur po-

nunt: panes, cibosque offerunt: & Deum, quem in Scripturae sacrae expositione non cognoverant, in panis fractione cognoscunt. Audiendo ergo praecipua Dei illuminati non sunt, faciundo illuminati sunt; quia scriptum est: Non auditores legis justi sunt apud Deum, sed factores legis justificabuntur. Quisquis ergo vult audita intelligere, festinet ea, quae jam audire potuit, ope-

opere implere. Ecce Dominus | ci, dum pascitur. Tu autem,  
non est cognitus, dum loque- | Dómine, miserere nobis.  
retur: & dignatus est cognos- | Te Deum laudamus, &c.

## AD BENEDICTUS.

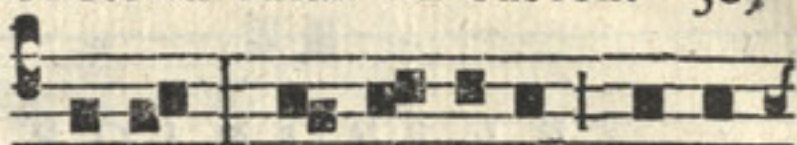
### ANTIPHONA.

**J** E- sus jun-xit se dis-cí-pu-lis su-is in vi-  
 a, & i- bat cum il-lis: ó- cu- li au-tem  
 e- ó- rum te-ne-bán-tur, ne e- um a- gnós-ce-  
 rent: & in-crepá-vit e-os, di- cens: O stul-ti,  
 & tar-di cor-de ad cre-déndum in his, quæ lo-cú-ti  
 sunt Pro-phé-tæ! Al-le- lú-ia. Benedíctus, &c. Qui

*Ad Magnificat.*

ANTIPHONA.

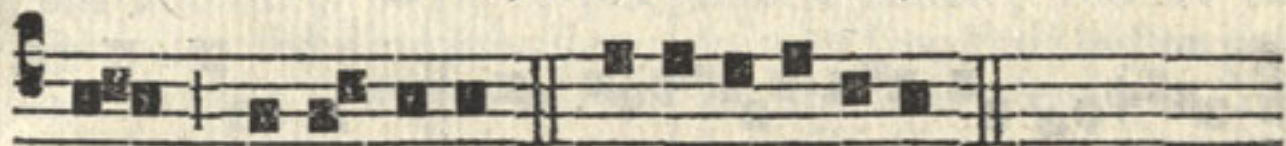
**Q**



Ui sunt hi ser-mónes, quos con-



fér-tis ad ín-vi-cem, am-bu- lán- tes , & ef-tis trif-



tes? Al-le-lú-ia. Magnificat, &c.

## FERIA TERTIA.

*Ad Matutinum, & Laudes, omnia ut in die Pascha-  
tis, exceptis sequentibus*

℣. Surrexit Dóminus vere, allelúia.

℞. Et apparuit Simóni, allelúia.

### *Lectio I.*

Lectio Sancti Evangelii se-  
cúndum Lucam.

In illo tempore: Stetit Je-  
sus in médio discipulorum, &  
dicit eis: Pax vobis: Ego sum,  
nolite timere. Et reliqua.

Homilia Sancti Ambrósii  
Episcopi.

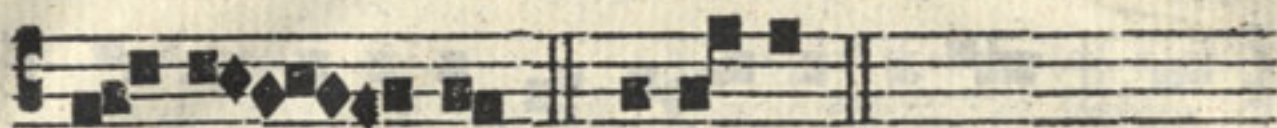
**M**Irum, quo modo se na-  
tura corporea per im-  
penetrabile corpus infúderit  
invisibili áditu, visibili con-  
spéctu; tangi fácilis, difficilis  
æstimári! Dénique conturbáti

discípuli æstimábant se spíri-  
tum videre. Et ideo Dómi-  
nus, ut spéciem nobis resur-  
rectiónis osténderet: Palpá-  
te, inquit, & vidéte; quia  
spíritus carnem, & ossa non  
habet, sicut me vidétis ha-  
bére. Non ergo per incor-  
póream natúram: sed per  
resurrectiónis qualitatem,  
impérvia usu, clausa pene-  
trávit. Nam quod tángitur,  
corpus est: quod palpáitur,  
corpus est. Tu autem, Dó-  
mine, miserere nobis.

*RE-*

## RESPONSORIUM I.

**V** Ir-tú-te ma-gna red-dé-  
 bant A-pó- sto- li, \* Te- sti- mó-  
 ni- um Re-sur-re-cti-ó- nis  
 Je-su Chri- fti, Dó-mi-ni no-  
 ftri, al-le-lú- ia, al-le-lú-  
 ia. *ψ.* Re-plé-ti qui-dem Spí-ri-tu  
 San-cto, lo-que-bántur cum fi-dú-ci-a ver-  
 bum



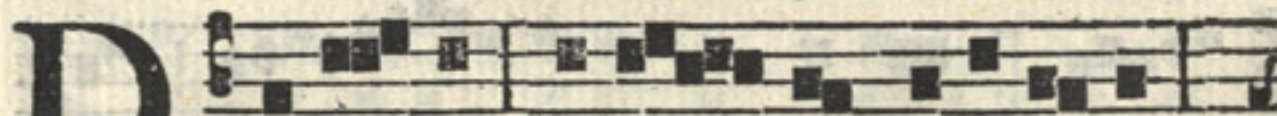
bum De- i. \* Te- sti- mo, &c.

*Leção II.*

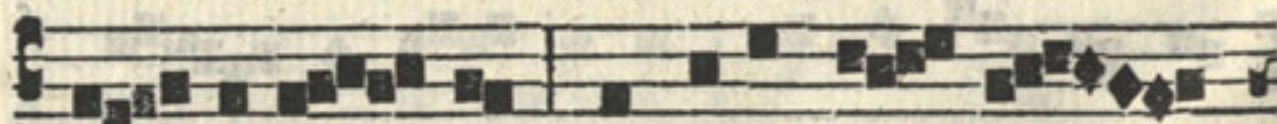
**I**N corpore autem resurgemus. Seminatur enim corpus animale, surgit corpus spiritale: sed illud subtilius, hoc crassius; utpote adhuc terrænæ labis qualitate concretum. Nam quomodo non corpus, in quo manebant insignia vulnerum, vestigia cicatricum, quæ Dominus palpanda obtulit? In quo, non

solum fidem firmat, sed etiam devotionem acuit; quod vulnera suscepta pro nobis celo inferre maluit, abolere noluit; ut Deo Patri nostræ prætia libertatis ostenderet. Talem sibi Pater ad dexteram locat, trophæum nostræ salutis amplectens: Tales illic martyres nobis cicatricis suæ coronâ monstravit. Tu autem, Domine, miserere nobis.

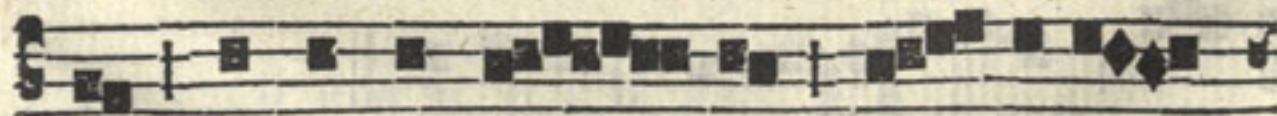
R E S P O N S O R I U M II.



D E o- re pru- dên- tis pro- cé- dit mel,



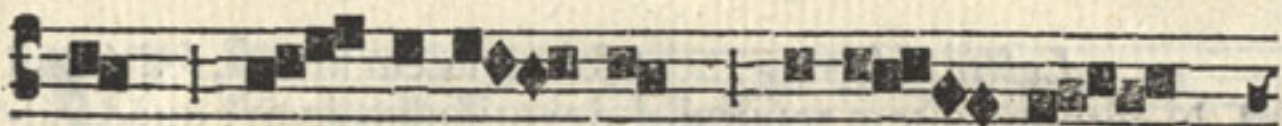
al- le- lú- ia : dul- cé- do mel- lis



est sub lin- gua e- jus, al- le- lú- ia:  
Rr



ia: \* Fa- vus di- stíl- lans lá- bi- a e-



jus, al- le- lú- ia, al- le- lú-



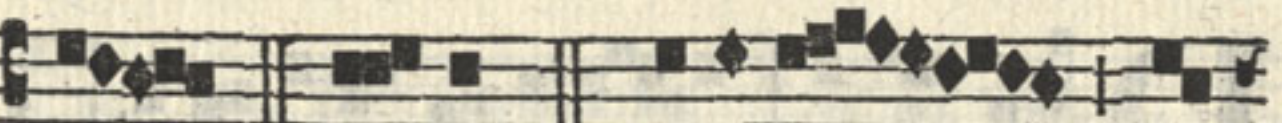
ia. † Sa- pi- én- ti- a re- qui- éf- cit



in cor- de e- jus, & pru- dén- ti- a in



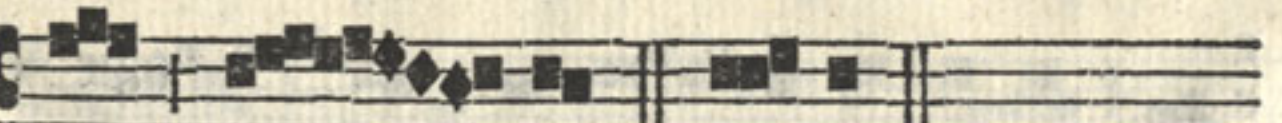
fer- mó- ne o- ris il- lí-



us. \* Fa- vus, &c. † Gló- ri- a Pa-



tri, & Fí- li- o, & Spi- rí- tu- i



- - San- cto. \* Fa- vus, &c.

Le-

*Leſtio III.*

**E**T quóniam ſermo huc noſter eváſit, conſiderémus qua grátia ſecúndum Joánnem crediderint Apóſtoli, qui gavíſi ſunt: ſecúndum Lucam, quaſi incréduli redarguántur: ibi Spíritum Sanctum accéperint, hic ſedere in civitate jubeántur, quoadúsque induántur virtúte ex alto. Et vidétur mihi ille, quaſi Apóſtolus, maióra, & altióra tetigíſſe: hic ſequéntia, & humánis próxima: hic hiftórico uſus circúitu, ille compéndio; quia, & de illo dubitári non poteſt, qui teſtimó-

nium pérhibet de iis, quibus ipſe intérfuit, & verum eſt teſtimónium ejus: & ab hoc quoque, qui Évangeliſta eſſe méruiſt, vel negligéntiæ, vel mendácii ſuſpicioné æquum eſt propulſári. Et ídeo verum putámus utrúmque, non ſentiárúm varietáte, nec perſonarúm diverſitate diſtinctú. Nam etſi primò Lucas eos non credidiſſe dicat, póſtea tamen credidiſſe demónſtrat: & ſi prima conſiderémus, contrária ſunt: ſi ſequéntia, certum eſt conveníre. Tu autem, Dómine, miſerére nobis. Te Deum laudámus, &c.

A D B E N E D I C T U S.

A N T I P H O N A.

**S** Te-tit Je-sus in mé-di- o diſ-ci-pu-ló-rum ſu-

ó- rum, & di-xit e-is: Pax vo-bis, al-le-lú-

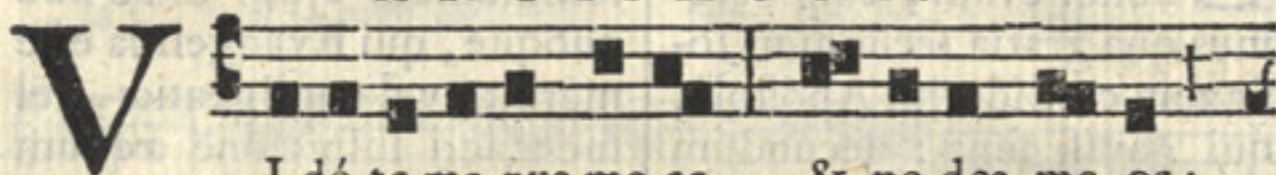
ia, al-le-lú-ia. Benedíctus, &c.

Rr ii

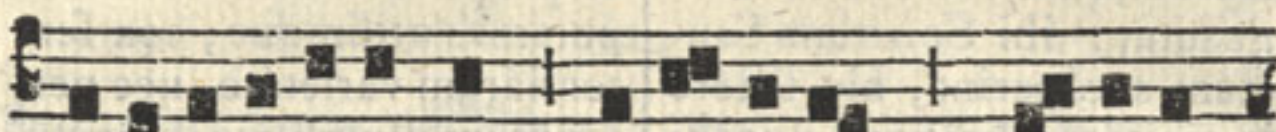
A D

# A D M A G N I F I C A T .

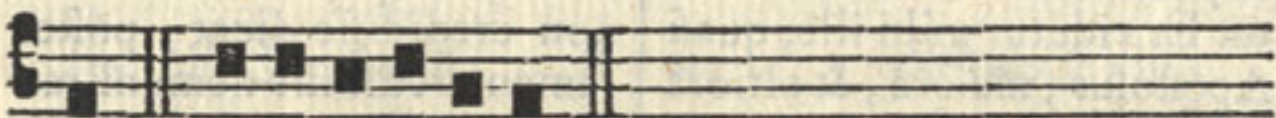
## A N T I P H O N A .



I-dé-te ma-nus me-as, & pe-des me-os;



qui-a e-go i-pse sum. Al-le-lú-ia, al-le-lú-



ia. Magnificat, &c.


### I N D E X .

<b>B</b> enção, e Proc. das Candeias. Pag. 1.	<i>Ilustrações, &amp;c. sobre os Mystérios</i>
<i>Ilustrações Historicas, &amp;c. sobre o Mystério da Purificação.</i> 11.	<i>de Quinta feira Santa.</i> - - - 131.
<i>Da Ceremonia da Imposição das Cinzas.</i> - - - - - 13.	<i>Do Absolvição Geral.</i> - - - ibid.
<i>Ilustrações, &amp;c. sobre a Imposição das Cinzas.</i> - - - - - 23.	<i>Matinas das Trévas em Quinta feira Santa.</i> - - - - - 135.
<i>Da Benção, e Procição dos Ramos.</i> 25.	<i>Das Ceremonias em Sexta feira de Paixão.</i> - - - - - 173.
<i>Da Missa, e Paixão em Domingo de Ramos.</i> - - - - - 26.	<i>Da Adoração da Cruz.</i> - - - - - 183.
<i>Ilustrações, &amp;c. sobre os Mystérios de Domingo de Ramos.</i> - - - 48.	<i>Da Procição com o Santissimo.</i> - 201.
<i>Da Segunda, Terça, e Quarta feira da Semana Santa.</i> - - - - 50.	<i>Ad Vesperas.</i> - - - - - 206.
<i>Ilustrações, &amp;c. sobre os Mystérios da Semana Santa.</i> - - - - - 51.	<i>Da Procição do Enterro do Senhor.</i> ibid.
<i>Matinas das Trévas na Quarta feira.</i> 56.	<i>Ilustrações, &amp;c. dos Mystérios em Sexta feira Santa.</i> - - - - - 209.
<i>Ilustrações, &amp;c. do Officio das Trévas.</i> - - - - - 102.	<i>Matinas das Trévas em Sexta feira Santa.</i> - - - - - 214.
<i>Das Ceremonias em Quinta feira Santa.</i> - - - - - 103.	<i>Das Ceremonias em Sabbado Santo.</i> 244.
<i>Da Procição na mesma Quinta feira.</i> - - - - - 110.	<i>Benção da Fonte Baptismal.</i> - - 254.
<i>Das Vesperas, e denudação dos Altares, quanto ás Ceremonias.</i> - 112.	<i>Das Ladainhas.</i> - - - - - 257.
<i>Ad Vesperas.</i> - - - - - 114.	<i>Da Missa, e Vesperas.</i> - - - - 258.
<i>Das Ceremonias do Mandato, e Lavapés.</i> - - - - - 120.	<i>Ilustrações, &amp;c. sobre os Mystérios em Sabbado Santo.</i> - - - - 270.
	<i>Matinas de Domingo de Pascoa.</i> - 277.
	<i>Das Ceremonias em Domingo da Ressurreição.</i> - - - - - 293.
	<i>Ilustrações, &amp;c. sobre os Mystérios de Domingo de Pascoa.</i> - - - 297.
	<i>Matinas da Segunda feira.</i> - - - 299.
	<i>Matinas da Terça feira.</i> - - - 305.

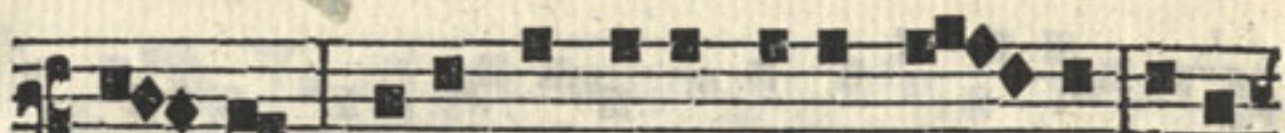


## MISSA EM O DIA DA PURIFICAÇÃO DE N. S.

*Para esta, e outras Missas servem os Kyrios, Gloria, Credo, Sanctus, e Agnus Dei, que ficão affima na pag. 258. e seguintes.*

*Introi-*  
*tus.* **S**  Uf-cé- pi-mus De- us mi-se-ri-

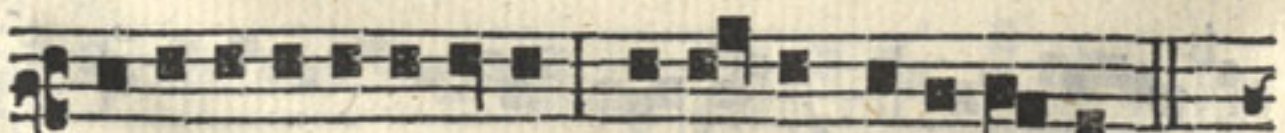
 cór-di-am tu- am in mé- di- o tem- pli

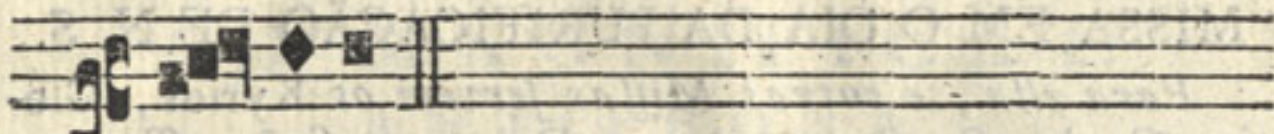
 tu- i: se-cúndum nomen tu-um De- us, i-ta,

 & laus tu- a in fi- nes ter- ræ: ju-

 stí-ti- a ple- na est déx-te- ra tu- a.

 *Pf.* Ma-gnus Dó-mi-nus, & lau-dá-bi- lis ni- mis: in

 Ci-vi-tá-te De- i no- stri, in mon- te san- cto e- jus. Gló-



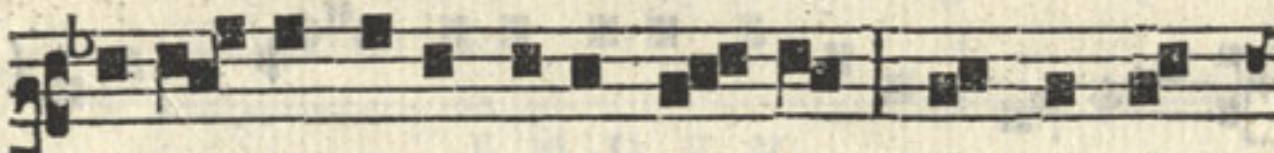
1. T. Gló-ri-a.



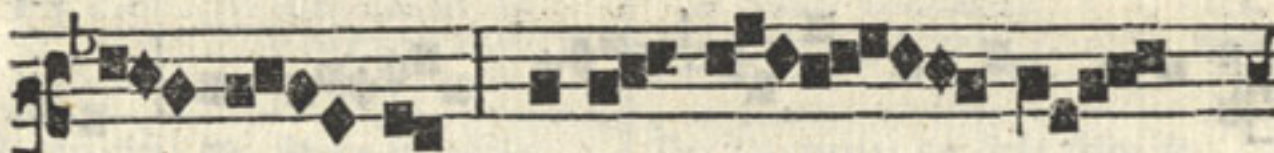
Uf-cé-pi-mus De-us mi-fe-ri-



cór-di-am tu-am in mé-di-o tem-pli tu-i:



fe-cún-dùm nomen tu-um De-us, i-ta, &



laus tu-a in fi-nes ter-



ræ. ¶. Sic-ut au-dí-vi-mus, i-ta, & ví-di-mus



in Ci-vi-tá-te De-i no-stri, in mon-te fan-cto



e-jus. Al-le-lú-ia. Al-

MISSA EM DIA DA PURIFICAÇÃO. 313



Al- le- lú- ia. ⁊. Se- nex pú-



- e- rum por- tá- bat: pu- er au-



tem se- nem re- gé- bat. Alle. *ut sup.*

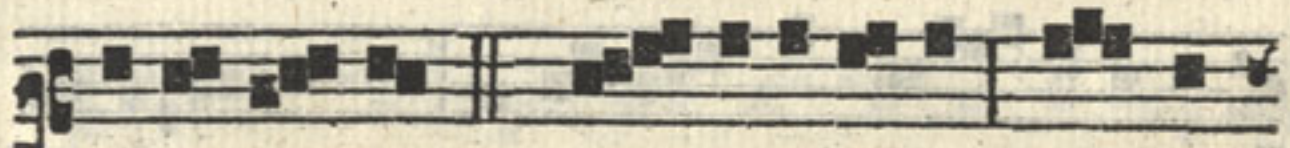
*Tra-  
ctus.*



Unc di- mít- tis ser- vum tu- um



Dó- mi- ne, se- cún- dùm ver- bum tu-



um in pa- ce. ⁊. Qui- a vi- dé- runt ó- cu-



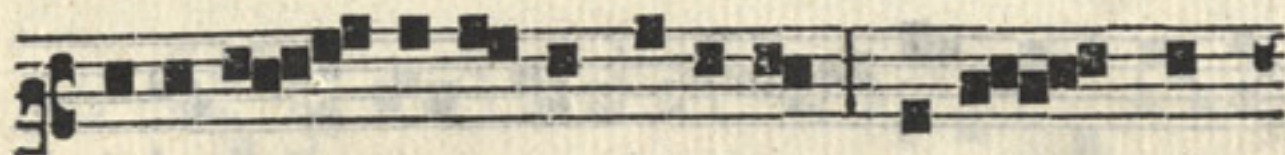
li me- i fa- lu- tá- re tu-



um. ⁊. Quod pa- rá- sti an- te fá- ci- em  
óm-



óm- ni-um po-pu-ló- rum. ⁊. Lu- men ad



re-ve-la- ti- ó-nem Génti-um: & gló- ri-



am ple- bis tu- æ If- ra- el.

*Offerto-  
rium.*



**D** I- fú- sa est grá- ti- a



in lá- bi- is tu- is: pro- pté- re-



a be- ne- dí- xit te De- us in æ- tér-



num, & in fæ- cu- lum fæ- cu- li.

*Com-  
munio.*

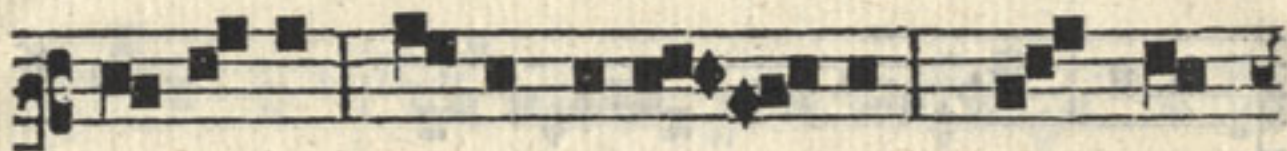


**R** E- spón- sum ac- cé- pit Sí-  
meon

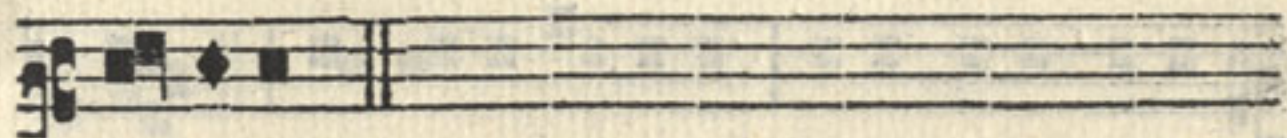
MISSA EM QUARTA FEIRA DE CINZA. 315



me-on a Spí-ri- tu San- cto, non vi- sũ-rum



fe mor-tem, ni- si vi- dé- ret Chri- stum



Dó-mi-ni.

MISSA EM QUARTA FEIRA DE CINZA.

*Introi- tus.*

**M**



I- fe- ré- ris óm- ni- um Dó-



mi- ne, & ni- hil o- dí- sti e- ó-



rum, quæ fe- cí- sti, dif- sí- mu- lans pec- cá-



ta hó- mi- num pro- pter pœ- ni- tén- ti- am,

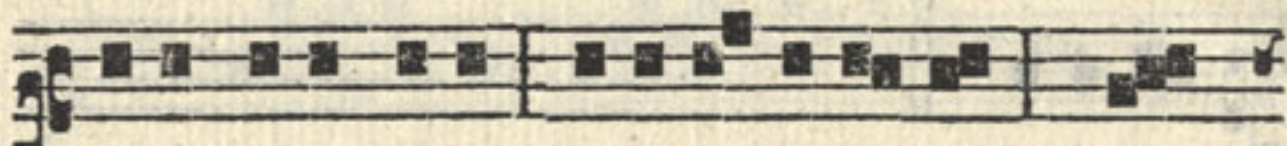
Ss



am, & par-cens il- lis: qui- a tu es Dó-



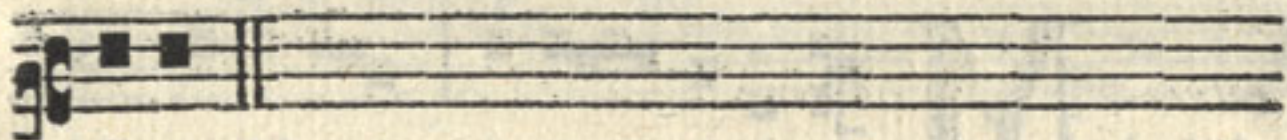
mi-nus De- us no- ster. *Pfal.* Mi-fe-



ré-re me-i De-us, mi-fe-ré-re me-i; quó-



ni-am in te con-fí-dit á- ni- ma me- a. *ÿ.* Gló-



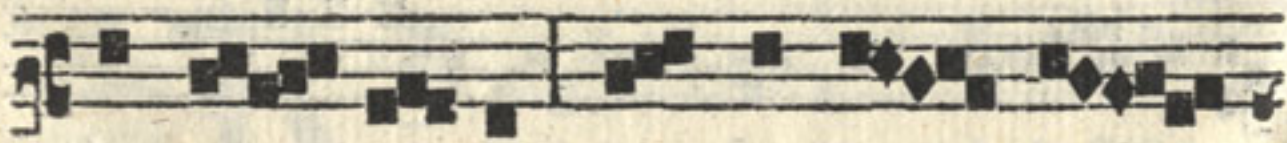
ri- a.



I-fe-ré-re me-i De- us,



mi-fe-ré-re me-i; quó- ni- am in



te con- fí- dit á- ni- ma me-

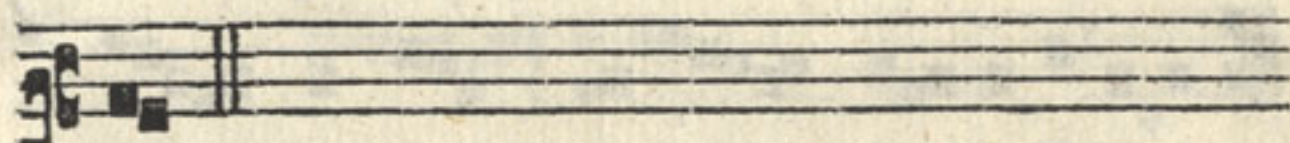
a.



a. *Ps.* Mi-sit de Cœ-lo, & li-be-rá- vit me:

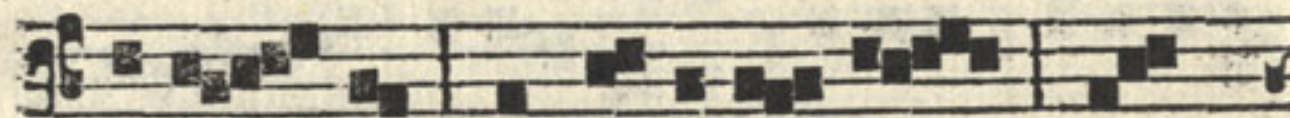


de-dit in op-pró-bri-um con-cul-cán-tes

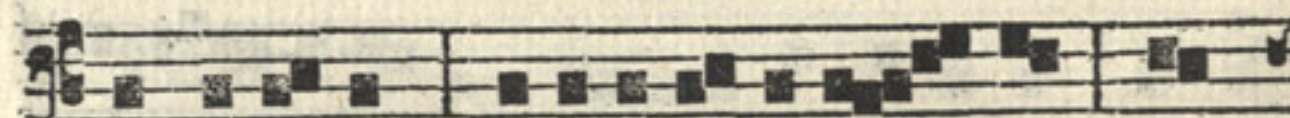


me.

*Tra-ctus.* **D** O-mi-ne, non fecúndum pec-cá-



ta no-stra, quæ fé-ci-mus nos: ne-



que fe-cún-dum i-ni-qui-tá-tes no-stras re-



- trí-bu-as no-bis.



*Psalm.* Dó-mi-ne, ne me-mí-



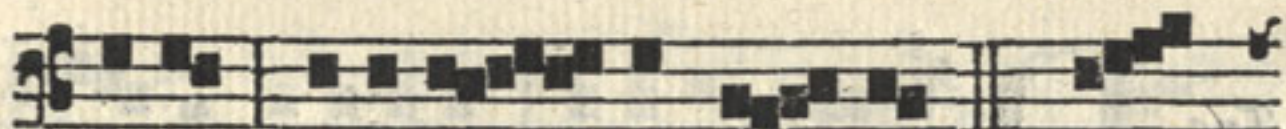
mí- ne- ris i- ni qui- tá- tum no- strá- rum an-



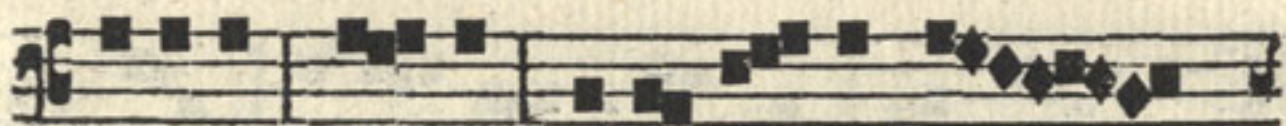
ti- quá- rum: ci- tò an- tí- ci- pent nos mi-



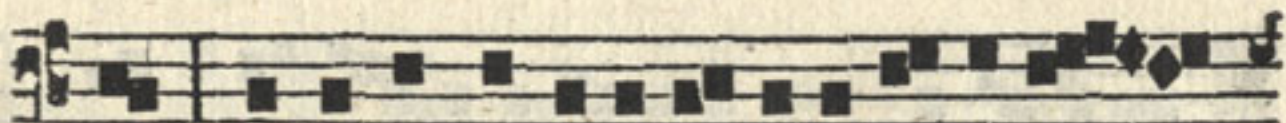
se- ri- cór- di- æ tu- æ; qui- a páu-



pe- res fa- cti fu- mus ni- mis. *ψ.* Ad-



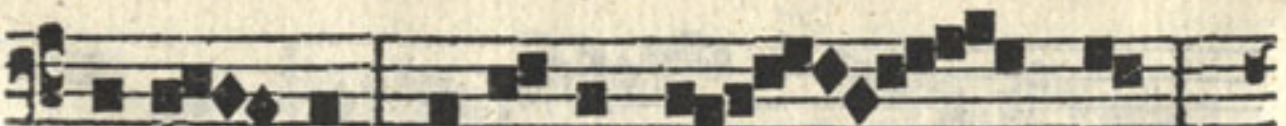
ju- va nos, De- us fa- lu- tá- ris no-



ster: & propter gló- ri- am nó- mi- nis tu- i, Dó-



mi- ne, lí- be- ra nos: & pro- pí- ti-




us ef- to pec- cá- tis no- stris, pro-

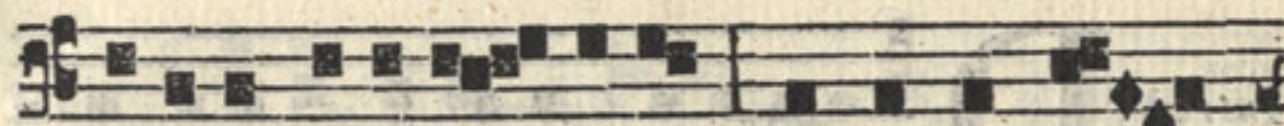




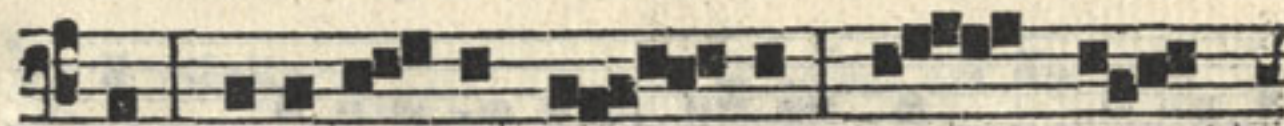
pro- pter no- men tu- um.

*Offer- torium.* **E** 

X- al- tá- bo te, Dó- mi- ne;



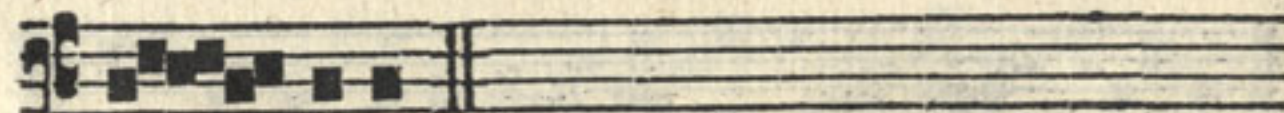
quó- ni- am sus- ce- pí- sti me, nec de- le- ctá-



sti i- ni- mí- cos me- os su- per



me: Dó- mi- ne, cla- má- vi ad te, & fa-



ná- sti me.

*Com- munio.* **Q** 

Ui me- di- tá- bi- tur in le- ge



Dó- mi- ni di- e, ac no- cte, da- bit fru-

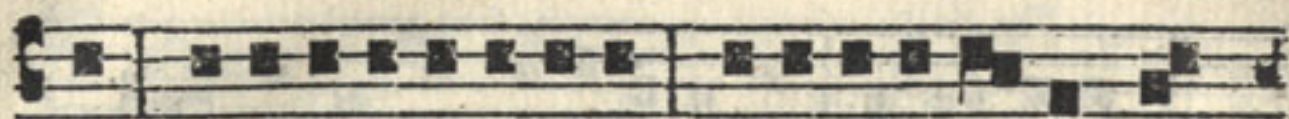


MISSA EM DOMINGO DE RAMOS.

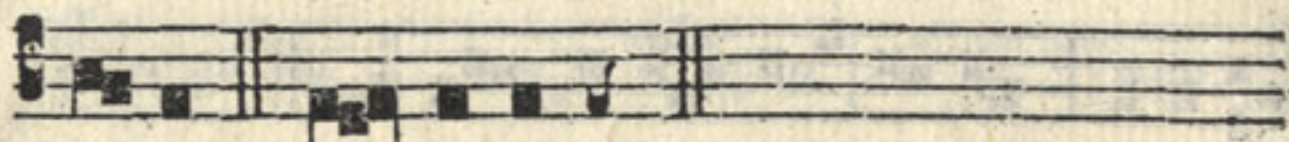
*Introitus.* **D**

O- mi-ne, ne lon-ge fá-ci-as au-  
 xí-li- um tu-um a me, ad de-fen-si- ó- nem  
 me- am áf-pi-ce: lí-be-ra me de o-  
 re le- ó- nis, & a cór- ni-bus u- ni- cór-  
 ni-um hu-mi-li- tá- tem me- am. *Psal.* De-us De-  
 us me-us, réf-pi-ce in me: qua-re me de-re-li-quí-  
 sti?

MISSA EM DOMINGO DE RAMOS. 324



sti? lon-ge a sa-lú-te me-a ver-ba de-li-ctó-rum me-



ó-rum. Dó-mi-ne, &c.

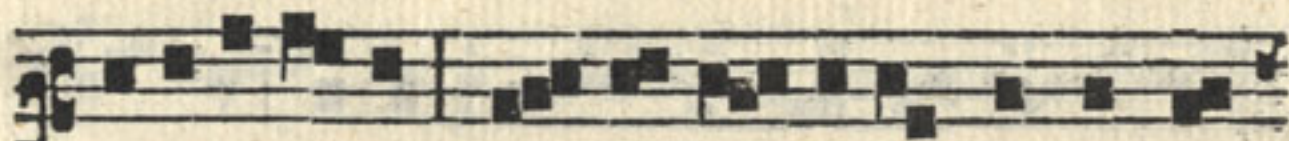
*Gr-  
dual.*



E-nu-í- sti ma- nu déx-



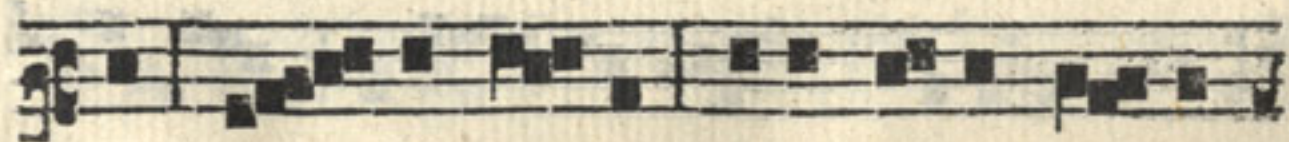
te-ram me-am: & in vo-lun- tá- te tu- a



de-du-xí-sti me: & cum gló- ri- a af- sum- psí-



- - sti me. ¶. Quam bo- nus If- ra- el De-



us re- ctis cor-de! me-i au- tem pe- ne



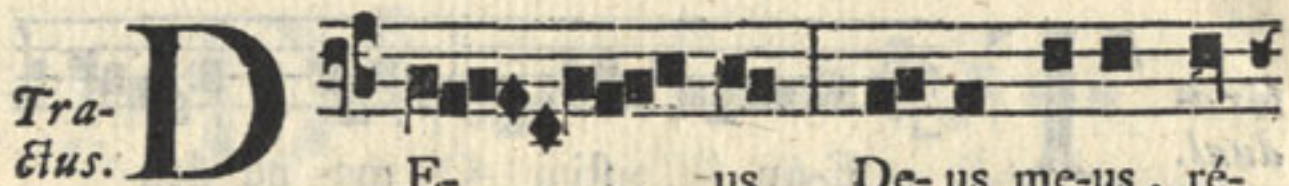
mo- ti sunt pe- des, pe- ne ef- fú- si sunt gres-



gres-sus me- i; qui-a ze-lá-vi in pec-ca- tó-



ri-bus, pa-cem pec-ca-tó- rum vi- dens.



E- us De-us me-us, ré-



spi-ce in me: Qua-re me de-re- li-



quí- sti? ¶ Lon- ge a fa- lú- te



me- a ver- ba de- li- ctó- rum



me- ó- rum. ¶ De- us me- us cla- má-



bo per di- em, nec ex-á- di- es: in  
no-

MISSA EM DOMINGO DE RAMOS. 323



no-cte, & non ad in-fi-pi-én-ti-am



mi-hi. †. Tu au-tem in fan-cto



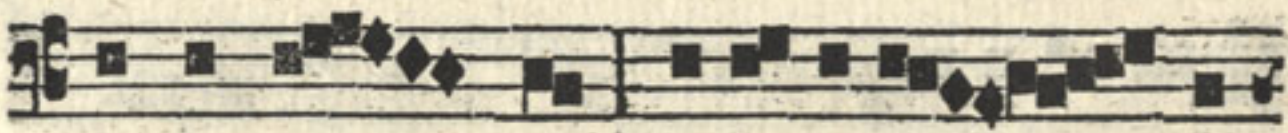
há-bi-tas, laus Is-ra-el. †. In te spe-



ra-vé-runt pa-tres no-stri: spe-ra-vé-



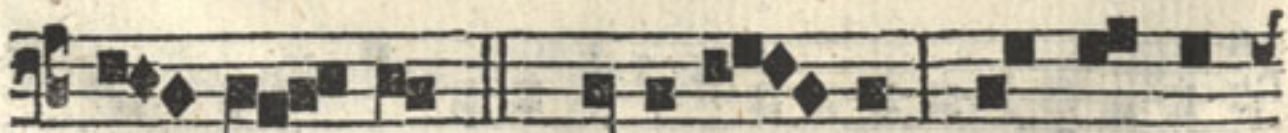
runt, & li-be-rá-sti e-os. †. Ad te



cla-ma-vé-runt, & sal-vi fa-cti



sunt: in te spe-ra-vé-runt, & non sunt



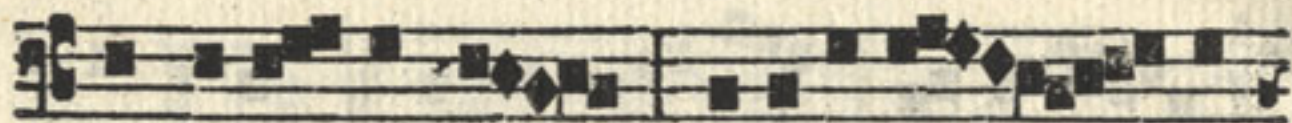
con-fú-si. †. E-go au-tem sum ver-mis,  
Tt &



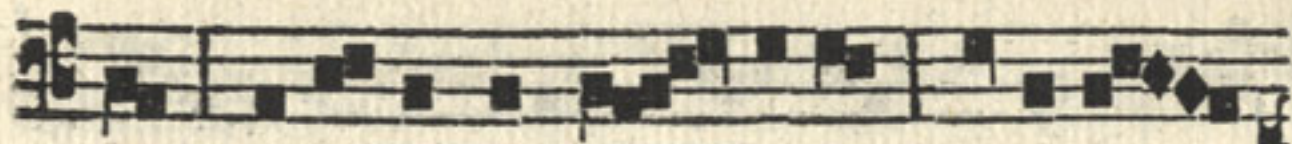
& non ho- mo : op-pró-bri-um hó- mi-



num, & ab-jé-cti-o ple- bis.  $\psi$ . Omnes,



qui vi- dé- bant me, af-per-ne-bán- tur



me : lo-cú- ti sunt lá- bi- is, & mo- vé-



runt ca- put.  $\psi$ . Spe-rá- vit in Dó-mi-no,



e- rí- pi- at e- um : fal-vum fá-ci- at

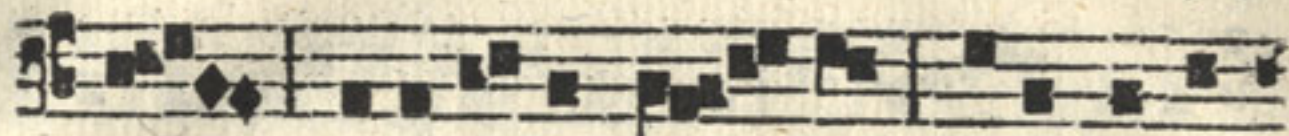


e- um; quó-ni-am vult e- um.  $\psi$ . Ip-

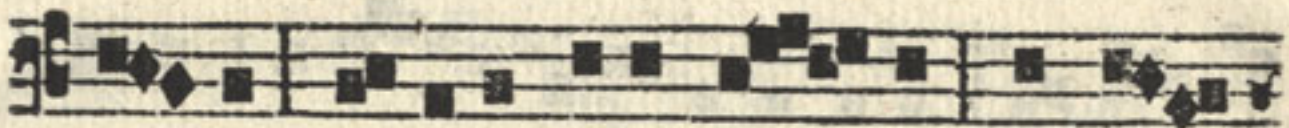


si ve-ro con-si-de-ra-vé-runt, & con-spe- xé- runt  
me:

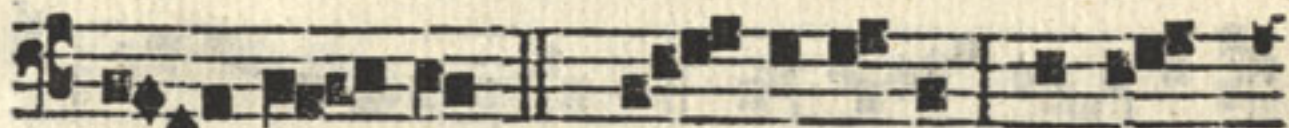
MISSA EM DOMINGO DE RAMOS. 325



me: di-vi-fé-runt si-bi ve-sli-mén-ta



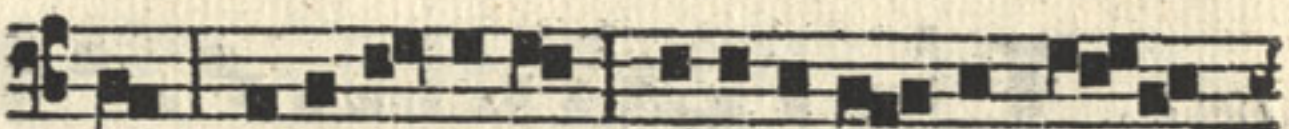
me-a, & su-per ve-stem me-am mi-fé-



runt for-tem. ¶ Lí-be-ra me de o-



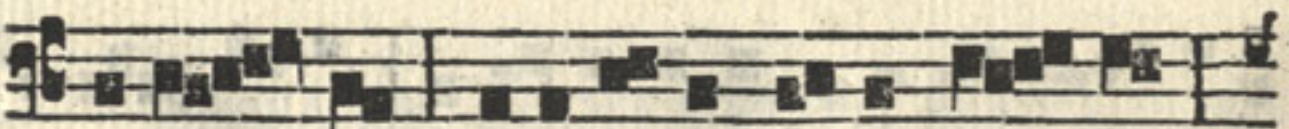
re le-ó-nis: & a cór-ni-



bus u-ni-cór-ni-um hu-mi-li-tá-tem me-



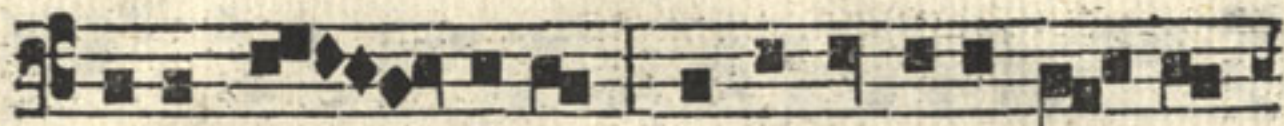
am. ¶ Qui ti-mé-tis Dó-mi-num, lau-dá-



te e-um: u-ni-vér-fum fe-men Ja-cob



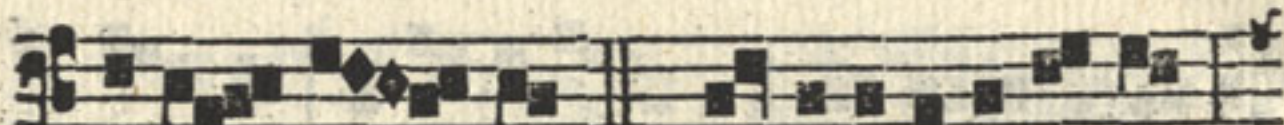
magni-fi-cá-te e-um. ¶ An-nun-ci-á-bi-



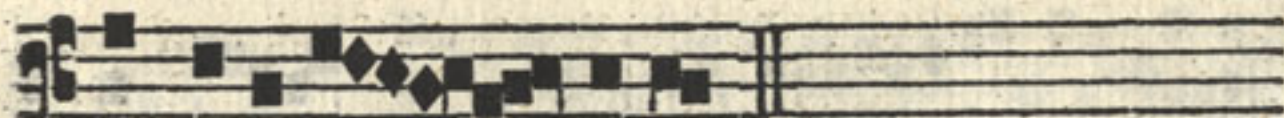
bi-tur Dó- mi- no ge- ne- rá- ti- o ven- tú-



- - ra: & an-nun-ti-á-bunt Cœ- li ju- stí-



ti- am e- jus. ¶. Pó- pu- lo, qui nas- cé- tur,



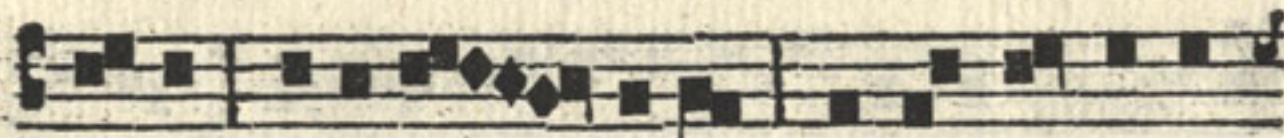
quem fe- cit Dó- mi- nus.



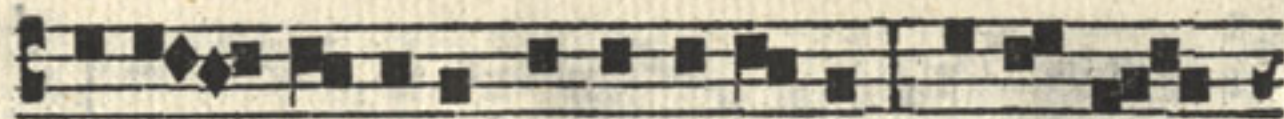
*Offerto-  
rium.*

**I**

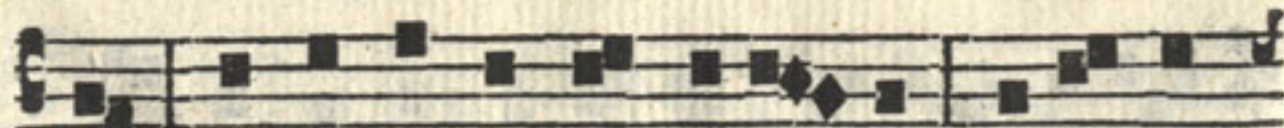
M- pro- pé- ri- um ex- pe- ctá- vit cor



me- um, & mi- sé- ri- am: & fu- stí- nu- i,



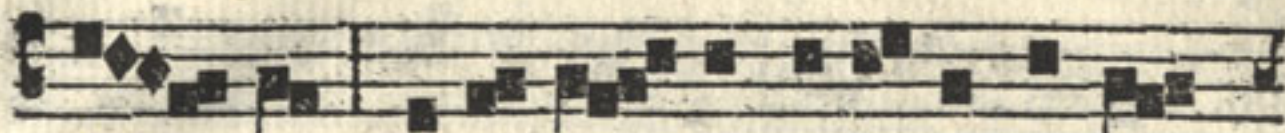
qui si- mul mecum contri- sta- ré- tur, & non fu-



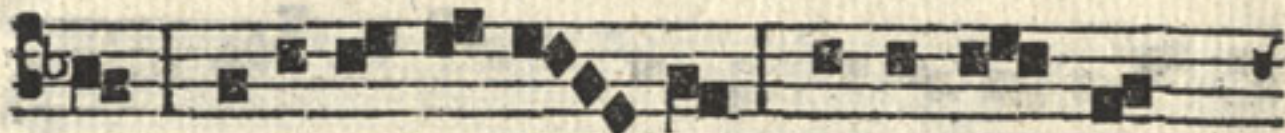
it: con- so- lán- tem me quæ- si- vi, & non in-  
vé-



MISSA EM DOMINGO DE RAMOS. 327



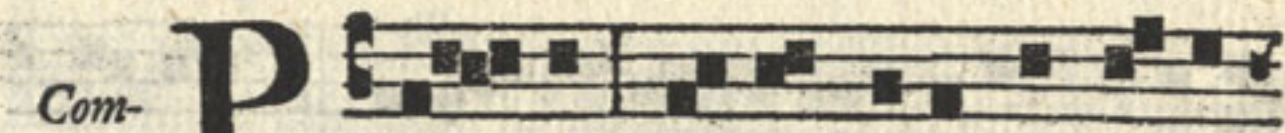
vé- ni: & de- dé- runt in ef-cam me- am



fel, & in- sí- ti me- a po- ta- vé- runt



me a- cé- to.



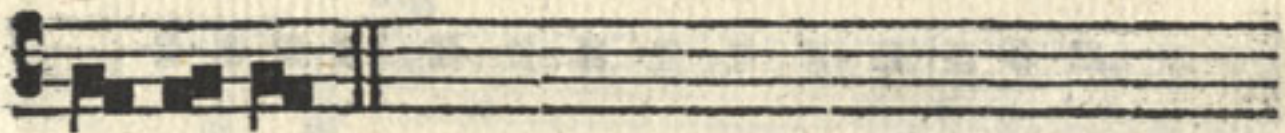
*Com-  
munio.*

**P**

A- ter, si non po- test hic ca- lix



tran- sí- re, ni- si bi- bam il- lum: fi- at vo- lún-



tas tu- a.

MISSA EM QUINTA FEIRA SANTA.



*Introi-  
tus.*

**N**

Os au- tem glo- ri- á-

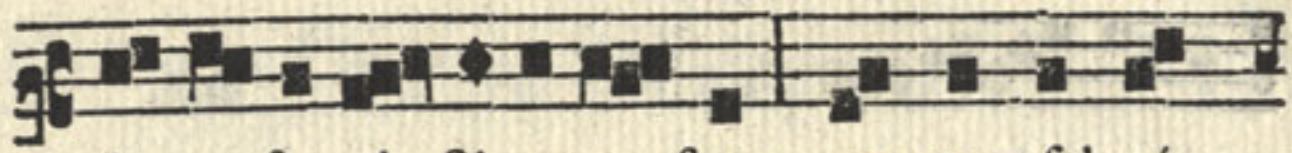
ri



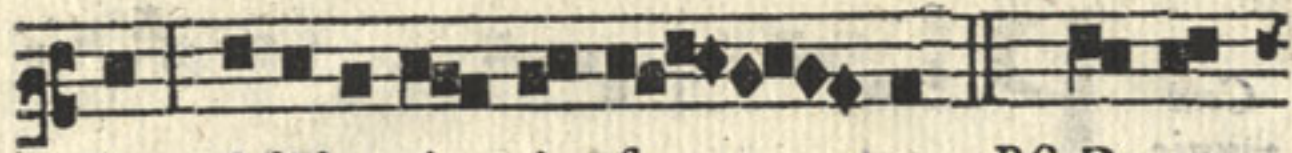
ri o- pór- tet in Cru- ce Dó- mi- ni no- stri



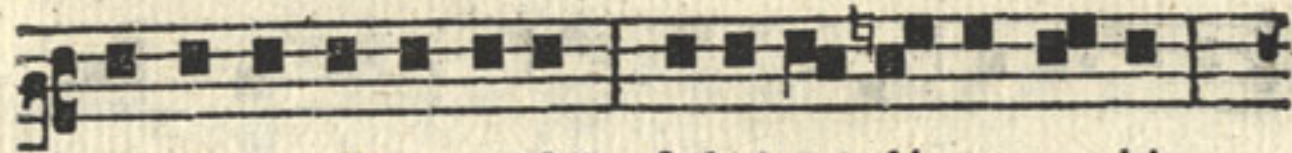
Je- su Chri- sti: in quo est fa- lus, vi- ta,



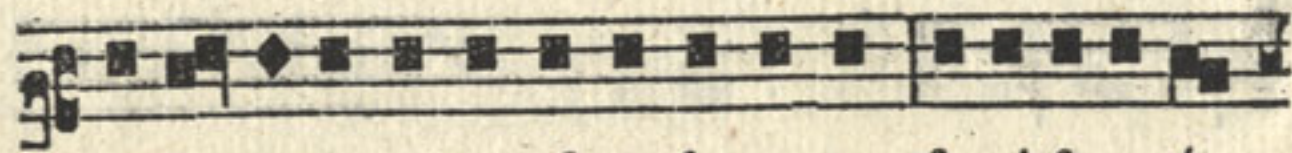
& re- sur- ré- cti- o no- stra: per quem sal- vá-



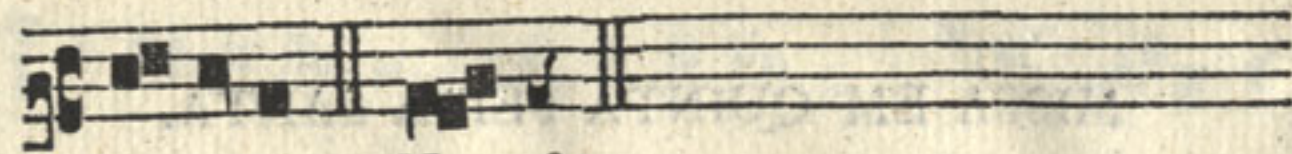
ti, & li- be- rá- ti su- mus. *Pf.* De- us



mi- se- re- á- tur no- stri: & be- ne- dí- cat no- bis:



il- lú- mi- net vul- tum suum su- per nos; & mi- se- re- á-



tur no- bis. Nos, &c.

*Gra-  
dual.*

**C**



Chri- stus fa- ctus est pro no-

bis,

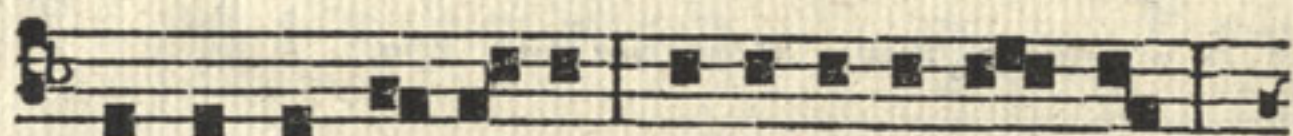
MISSA EM QUINTA FEIRA SANTA. 329



bis, o-bé- di-ens uf- que ad



mor-tem, mor-tem au- tem Cru- cis.



✠. Propter quod, & De- us ex- al- tá- vit il- lum,



& de- dit il- li no- men, quod



est su- per om- ne no- men.

*Offer-  
torium.*

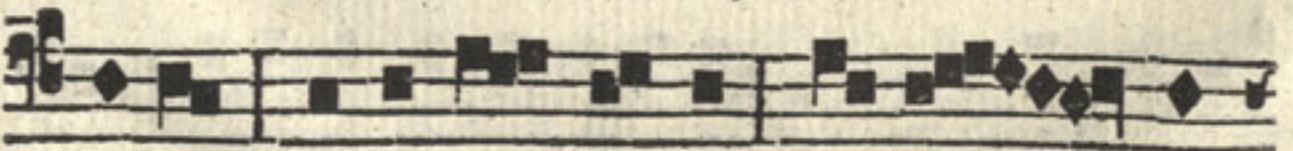
**D**



Ex- te- ra Dó- mi- ni fe-



- - cit vir- tú- tem, déx- te- ra Dó-



mi- ni ex- al- tá- vit me; non mó- ri- ar,



ar, sed vi- vam, & nar-rá-bo ó- pe-ra Dó-



- - - - mi- ni.

Communio, *como assima na pag. 109.*

EM SABBADO SANTO.

*Diaconus  
cantat*

**E**



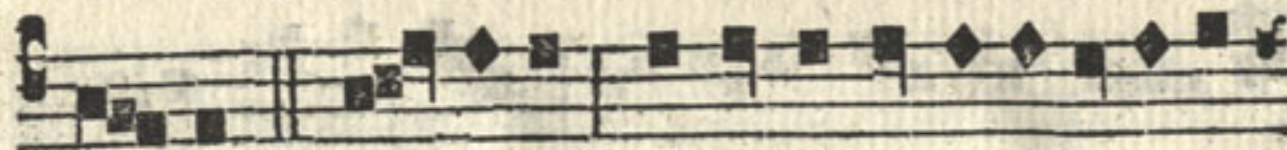
X-úl- tet jam An-gé-li-ca tur-ba-



coe-ló-rum: ex-úl-tent di-ví-na my-sté-ri-a: & pro



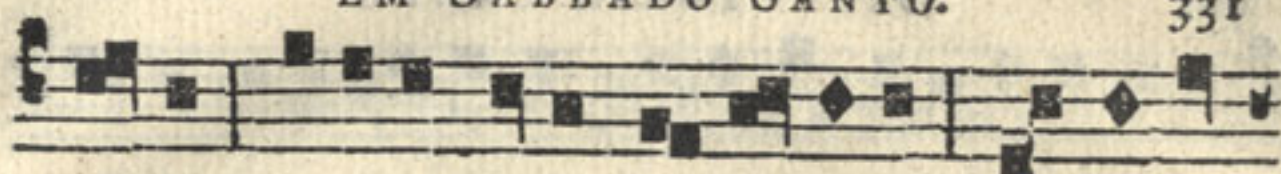
tan-ti Re-gis vi-ctó-ri-a, tu-ba in so-net fa-lu-



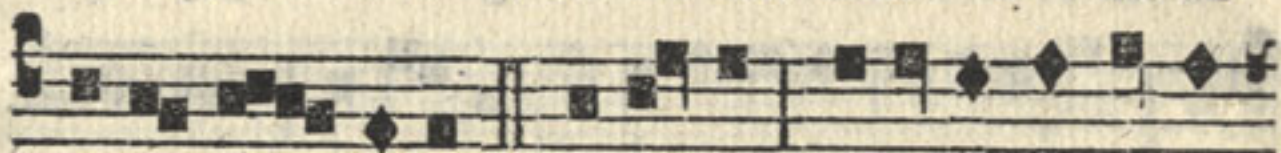
tá- ris. Gáu-de-at, & tel-lus tan-tis ir-ra-di-á-



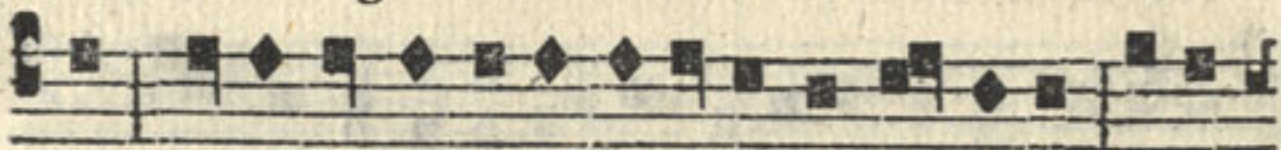
ta ful-gó-ri-bus: & æ-tér-ni Re-gis splendóre il-lu-  
strá-



strá-ta, to-ti-us or-bis se fén-ti-at a-mi-sís-



se ca-lí-gi-nem. Læ-té-tur & ma-ter Ec-clé-si-



a, tan-ti lú-mi-nis a-dor-ná-ta ful-gó-ri-bus: & ma-



gnis po-pu-ló-rum vó-ci-bus hæc Au-la re-fúl-



tet. Qua-pro-pter adstán-tes vos, Fratres charí-si-mi,



ad tam miram hu-jus san-cti lú-mi-nis cla-ri-tá-tem, u-



nà me-cum quæso, De-i o-mni-po-tén-tis mi-se-ri-cór-



di-am in-vo-cá-te. Ut qui me, non me-is mé-ri-tis in-



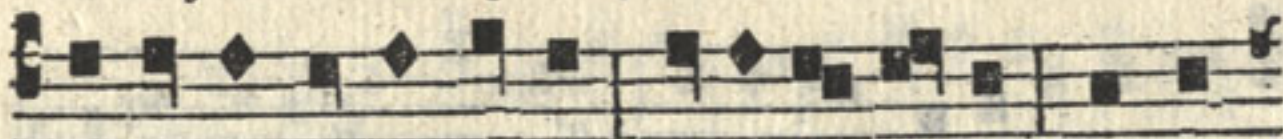
in-tra Le-vi-tá-rum nú-me-rum di gná-tus est ag-gre-gá-



re: lú-mi-nis fu-i cla-ri-tá-tem in-fún-dens, cé-re-



i hu-jus laudem implére per-fí-ci-at. Per Dó-mi-



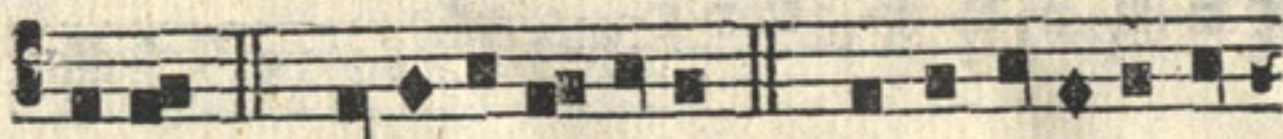
num nostrum Jesum Christum Fí-li-um su-um, qui cum



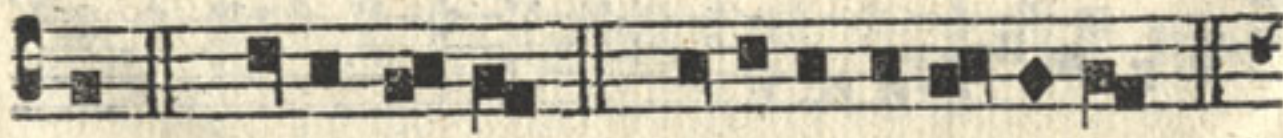
e-o vi-vit, & re-gnat in u-ni-tá-te Spí-ri-tus San-cti



De-us. Per ó-mni-a sæ-cu-la sæ-cu-ló-rum.



℞. A-men. ∫. Dó-minus vobíscum. ℞. Et cum spí-ri-tu tu-

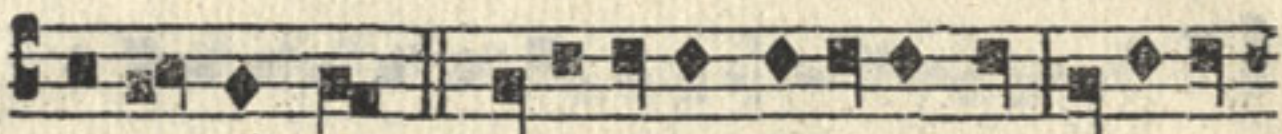


o. ∫. Surfum cor-da. ℞. Ha-bémus ad Dó-mi-num.

Grá-



Ÿ. Gráti-as a-gá-mus Dó-mi-no De-o no-stro. R̄. Dignum



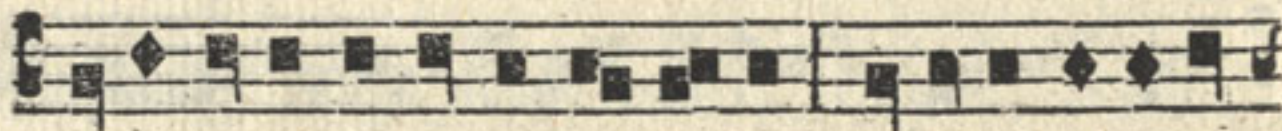
& ju-stum est. Ve-re dignum & justum est, in-vi-sí-



bi-lem Deum Patrem omni-po-tén-tem, Fi-li-úmque e-



jus u-ni-gé-nitum, Dóminum nostrum Jesum Christum,



to-to cor-dis, ac mentis af-fé-ctu, & vo-cis mi-ni-sté-



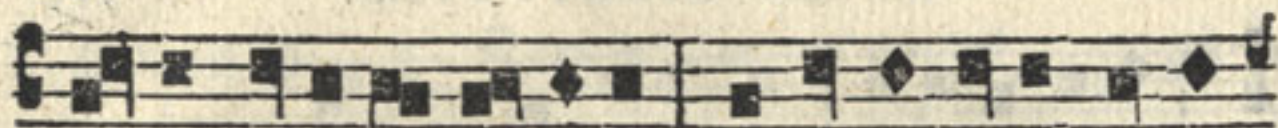
ri-o per-so-ná-re. Qui pro no-bis æ-tér-no Pa-tri



A-dæ dé-bi-tum sol-vit: & vé-te-ris pi-á-eu-li cau-



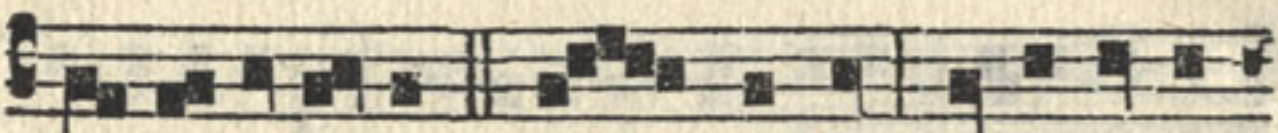
ti-ó-nem pi-o cru-ó-re de-tér-sit. Hæc sunt



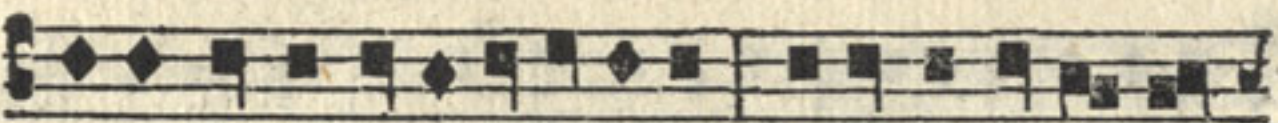
e- nim fe- sta Pas- chá- li- a, in qui- bus ve- rus il- le



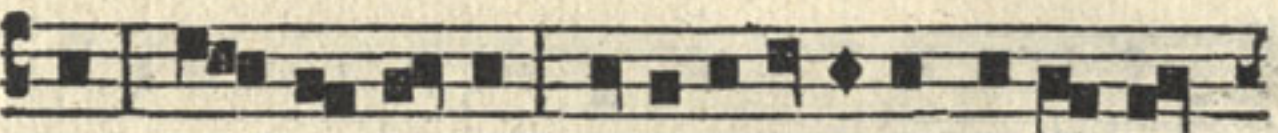
Agnus oc- cí- di- tur, cu- jus fán- gui- ne po- stes fi- dé- li-



um con- fe- crántur. Hæc nox est, in qua primùm



pa- tres no- stros fi- li- os Is- ra- el e- dú- ctos de Æ- gy-



pto, Ma- re ru- brum sic- co ve- stí- gi- o tran- sí- re



fe- cí- sti. Hæc í- gi- tur nox est, quæ pecca- tó- rum



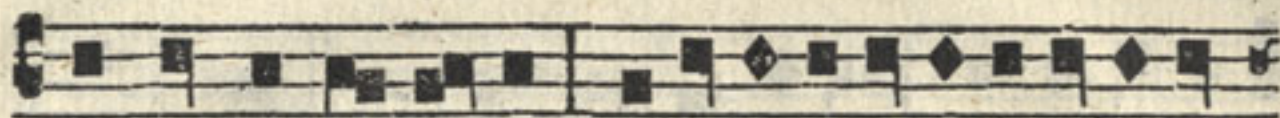
té- ne- bras, colúmnæ il- lu- mi- na- ti- ó- ne pur- gá-



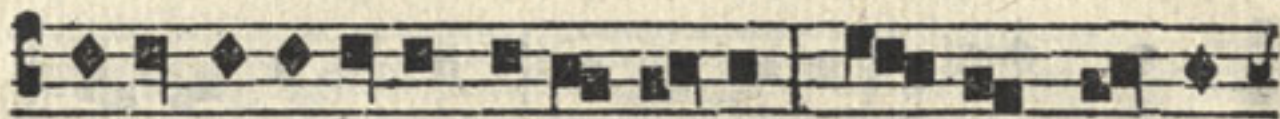
vit. Hæc nox est, quæ hó- di- e per u- ni- vé- rsu- m mundu- m,

in

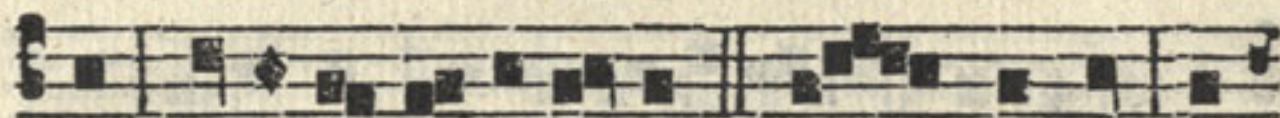




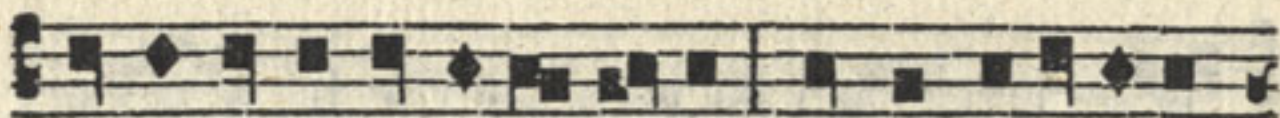
in Chri-sto cre-dén-tes, a ví-ti-is sæ-cu-li, & ca-lí-



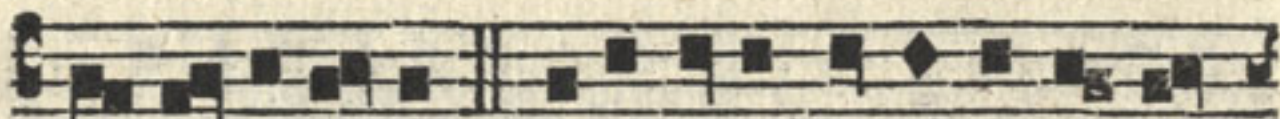
gi-ne pec-ca-tó-rum se-gre-gá-tos, red-dit grá-ti-



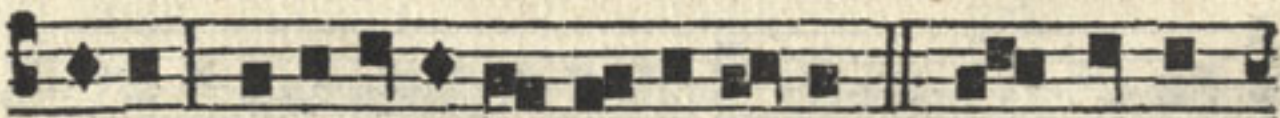
æ, só-ci-at fan-cti-tá-ti. Hæc nox est in



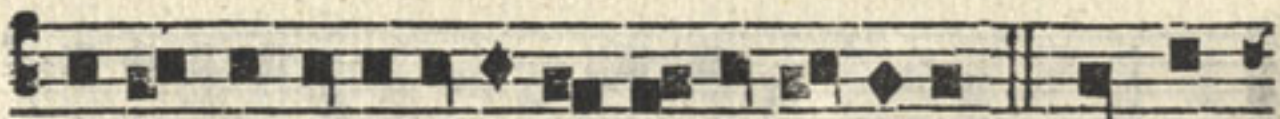
qua de-strúctis vín-cu-lis mor-tis, Chri-stus ab ín-fe-ris



vi-ctor af-cén-dit. Ni-hil e-nim no-bis naf-ci pró-



fu-it, ni-si ré-di-mi pro fu-ís-set. O mi-ra

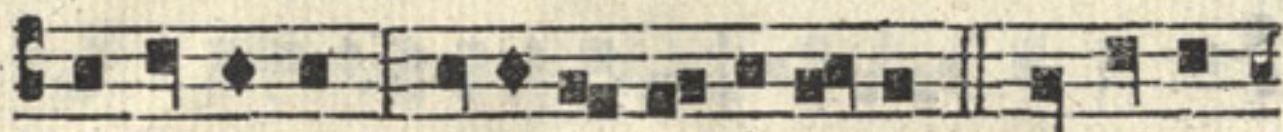


cir-ca nos tu-æ pi-e-tá-tis di-gná-ti-o! O in

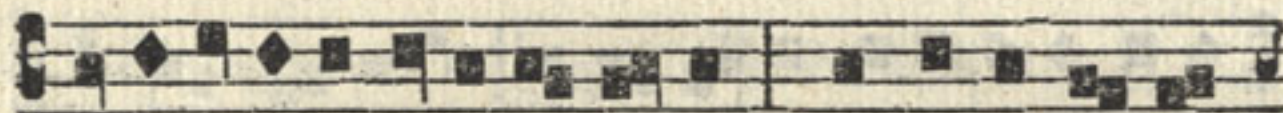


æ-sti-má-bi-lis di-lé-cti-o cha-ri-tá-tis: ut ser-vum

re-



re-dí-me-res Fí-li-um tra-di-dí-ſti! O cer-tè



ne-ceſ-fá-ri-um A-dæ pec-cá-tum, quod Chriſti mor-te



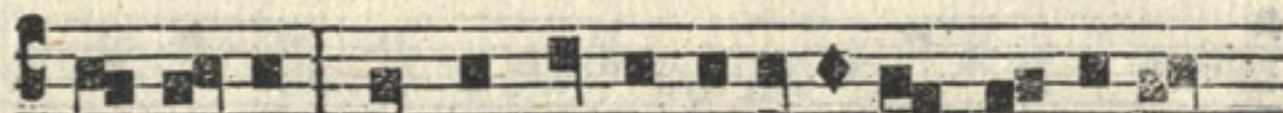
de-lé-tum eſt! O fe-lix cul-pa, quæ ta-lem, ac



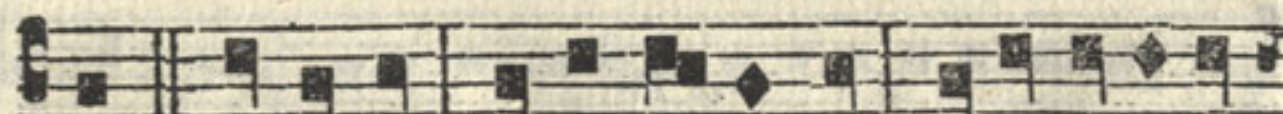
tan-tum mé-ru-it ha-bé-re Re-dem-ptó-rem! O



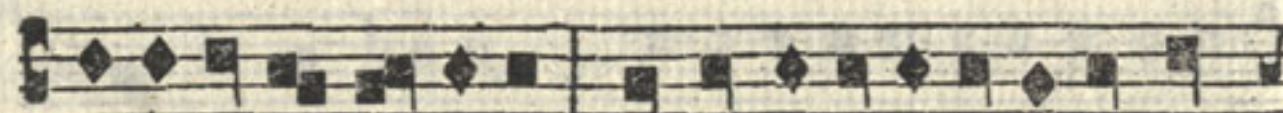
ve-rè be-á-ta nox, quæ ſo-la mé-ru-it ſci-re tempus,



& ho-ram, in qua Chriſtus ab ín-fe-ris re-fur-ré-



xit! Hæc nox eſt, de qua ſcriptum eſt: Et nox, ſi-cut di-



eſ il-lu-mi-ná-bi-tur: & nox il-lu-mi-ná-ti-o me-



a in de-lí- ci- is me- is! Hu- jus í- gi- tur fan- cti- fi-



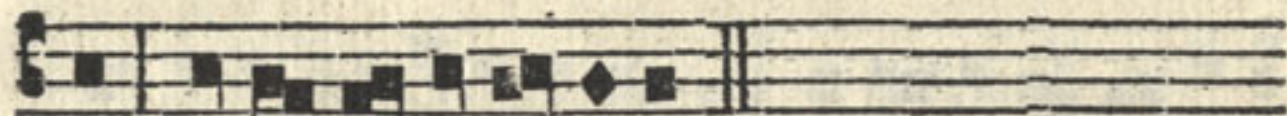
cá- ti- o no- cti- s, fu- gat scé- le- ra, cul- pas la-



vat: & red- dit in- no- cén- ti- am lap- sis, & mœ- sti- s læ-



tí- ti- am. Fu- gat ó- di- a, con- cór- di- am pa-



rat, & cur- vat Im- pé- ri- a.

*Hic Diaconus infigit quinque grana incensi benedicti in cereo in modum Crucis.*



In hu- jus í- gi- tur noctis grá- ti- a, súf- ci- pe Sancte Pa-



ter, in- cén- si hu- jus sa- cri- fi- ci- um ves- per- tí- num:

quod



quod ti-bi in hac cé-re- i o-bla-ti-ó- ne so-lém-ni, per



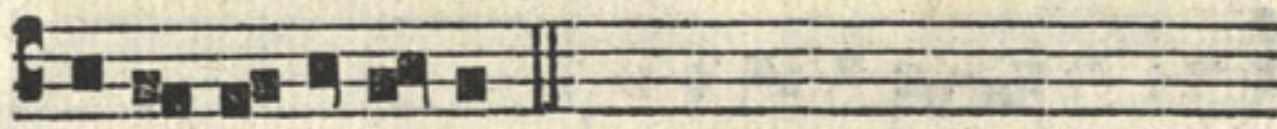
Mi-ni-stró-rum manus de o-pé-ri-bus a- pum, fa- cro-



sán-cta red-dit Ec-clé-si- a. Sed jam colúm-næ hu-jus



præ-có-ni-a nó-vi-mus, quam in honórem De-i rú-ti-



lans i- gnis ac-cén-dit.

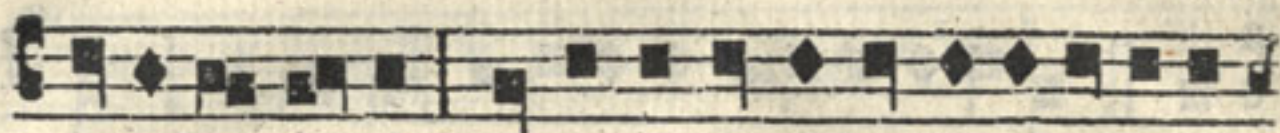
*Hic Diaconus accendit cereum cum una ex tribus candelis in arundine positis.*



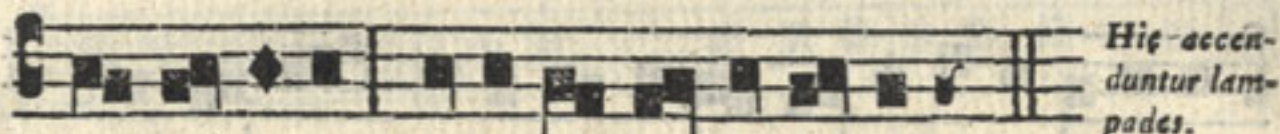
Qui li- cet sit di- ví- sus in par-tes, mu-tu-á- ti ta- men



lú-mi-nis de-trimén-ta non no- vit. A- li- tur e- nim li-  
quán-

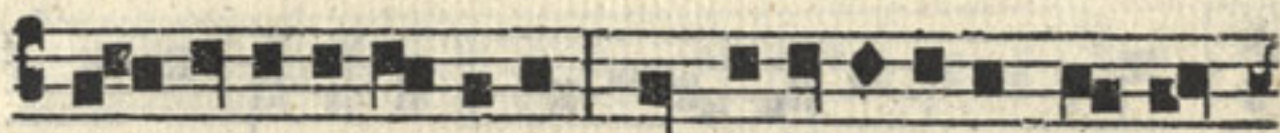


quánti-bus ce-ris, quas in sub-stán-ti-am pre-ti-ó-fæ hu-



*Hiæ accen-  
dantur lam-  
pades.*

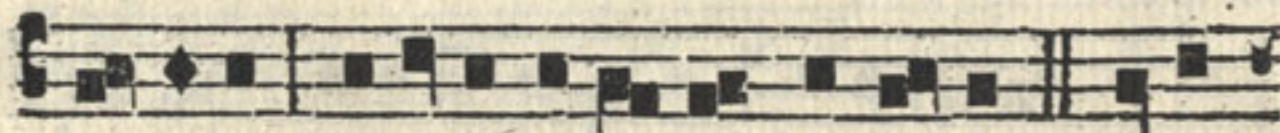
jus lám-pa-dis, a-pis ma-ter e-dú-xit.



O ve-rè be-á-ta nox, quæ ex-po-li-á-vit Æ-gy-



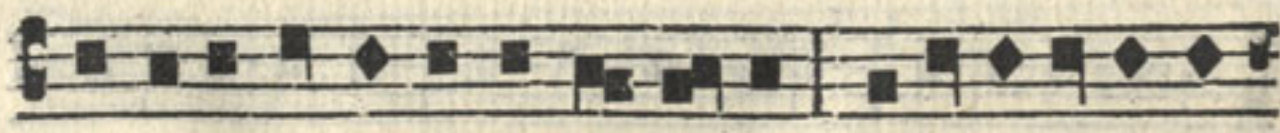
pti-os, di-tá-vit He-bræ-os! Nox, in qua terrénis cœ-



lé-sti-a, hu-má-nis di-ví-na jun-gún-tur! O-rá-



mus er-go te Dó-mi-ne, ut cé-re-us i-ste in ho-nó-



rem tu-i nó-mi-nis con-fe-crá-tus, ad noctis hu-jus ca-



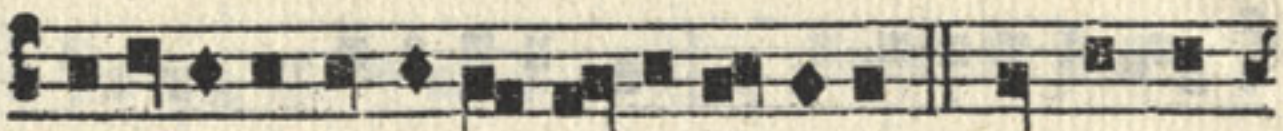
lí-gi-nem de-stru-én-dam, in-de-fí-ci-ens per-fe-vé-  
ret.



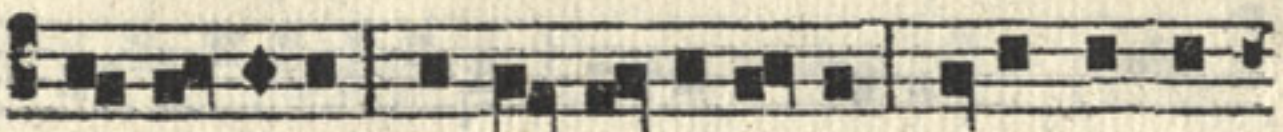
ret. Et in o-dórem su-a-vi-tá-tis ac-cé-ptus, fu-



pér-nis lu-mi-ná-ri-bus mis-ce-á-tur. Flam-mas e-



jus Lú-ci-fer ma-tu-tí-nus in-vé-ni-at. Il-le, in



quam, Lú-ci-fer, qui nes-cit oc-cá-sum. Il-le, qui re-



grés-sus ab ín-fe-ris, hu-má-no gé-ne-ri se-ré-nus



il-lú-xit. Pre-cá-mur er-go te Dó-mi-ne: ut nos

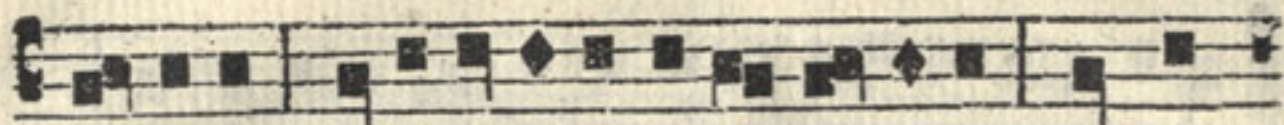


fá-mu-los tu-os, omnémque Clerum, & de-vo-tí-si-

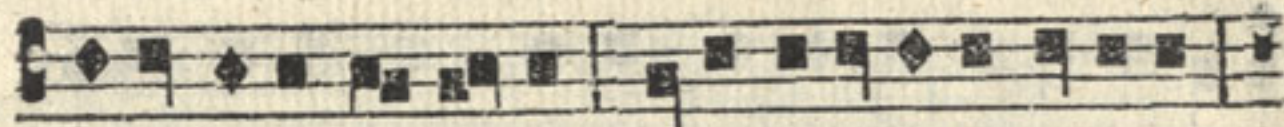


mum pó-pu-lum; u-nà cum be-a-tí-si-mo Pa-pa no-stro

N.



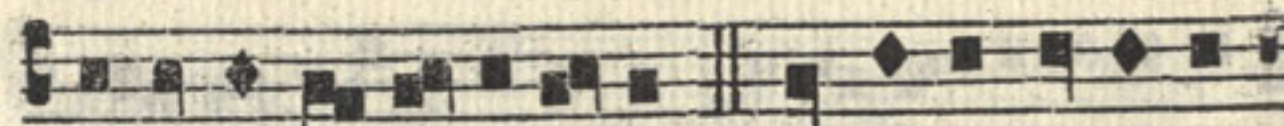
N. & An-tí-sti-te no-stro N. qui é-



te témporum con-céf-sa, in his Paschá-li-bus gáudi-is,



af-sí-du-a pro-te-cti-ó-ne ré-ge-re, gu-ber-ná-re,



& con-ser-vá-re di-gné-ris. Réf-pi-ce ét-i-am



ad Fi-de-lí-si-mum Re-gem no-strum N.



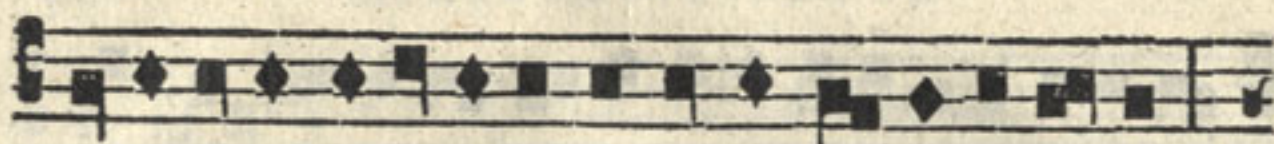
cu-jus tu De-us de-si-dé-ri-i vo-ta præ-nóf-cens; in-ef-



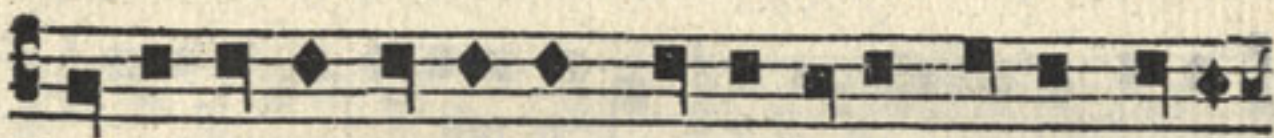
fá-bi-li pi-e-tá-tis, & mi-fe-ri-cór-di-æ tu-æ mú-



ne-re, tranquíllum per-pé-tu-æ pa-eis ac-cóm-mo-da:



& coe-léstem vi-ctó-riam cum omni pó-pu-lo su-o.



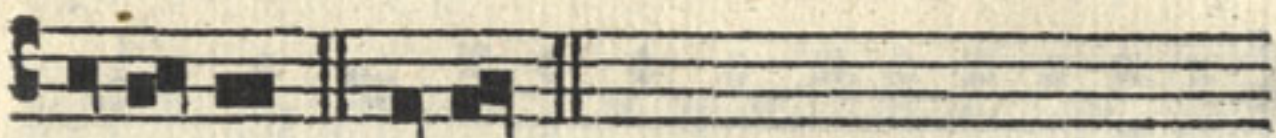
Per e-úm-dem Dó-mi-num nostrum Jesum Christum Fí-li-



um tu-um : Qui te-cum vi-vit, & regnat in u-ni-tá-te



Spí-ri-tus San-cti De-us, per ó-mni-a sæ-cu-la sæ-



cu-ló-rum. A-men.

### MISSA EM DOMINGO DE PASCOA.

*Ad aspersionem aquæ benedictæ.*

*Sacer-*  
*dos.*



I- di a- quam. *Chorus.* E- gre-



di-én-tem de tem-plo a lá-te-re dex-  
tro,



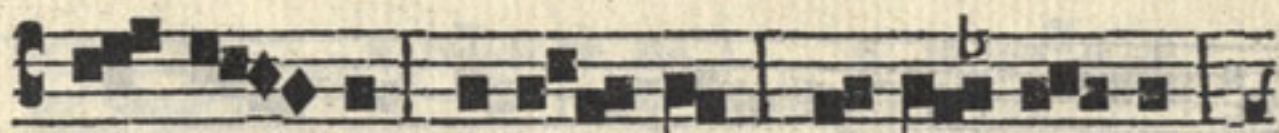
MISSA EM DOMINGO DE PASCOA. 343



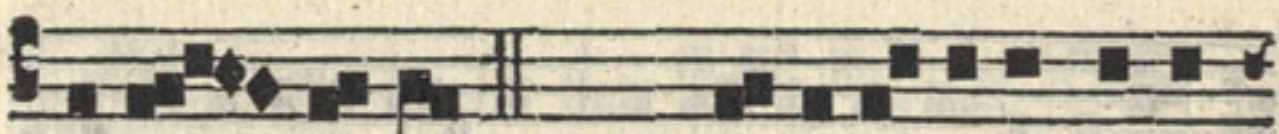
tro, al- le- lú- ia: & om- nes, ad quos per-



vé- nit a- qua i- sta, fal- vi



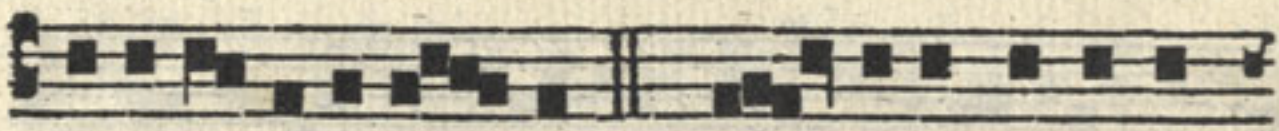
fa- cti sunt, & di- cent, al- le- lú- ia,



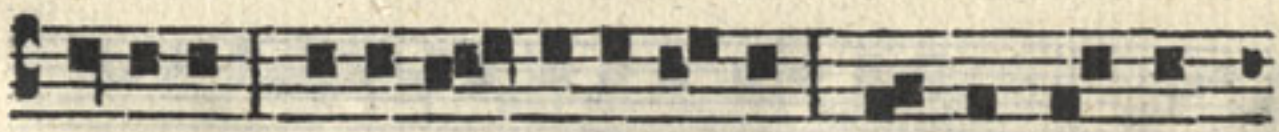
al- le- lú- ia. *Psalms.* Con- fi- té- mi- ni Dó- mi-



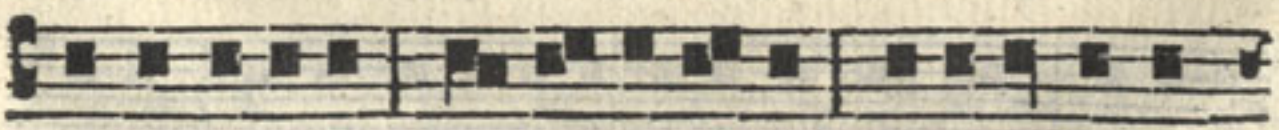
no. Quó- ni- am bo- nus: Quóni- am in sæ- cu- lum mi-



fe- ri- cór- di- a e- jus. ⁊. Gló- ri- a Pa- tri, &



Fí- li- o, & Spi- rí- tu- i San- cto: sic- ut e- rat



in prin- cí- pi- o, & nunc & sem- per, & in sæ- cu- la  
sæ-



fæ-cu-ló-rum. A-men. Ví-di, &c.

*Introi-  
tus.*

**R**



E-fur-ré-xi, & ad-huc te-cum



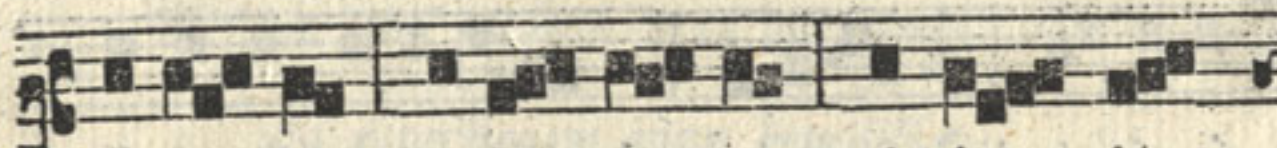
sum, al-le-lú-ia: po-su-í-ſti



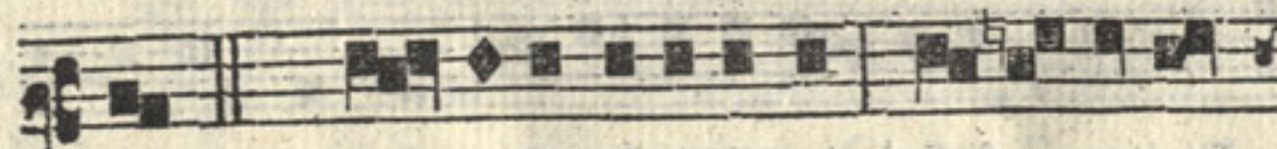
ſu-per me manum tu-am, al-le-lú-ia: mi-



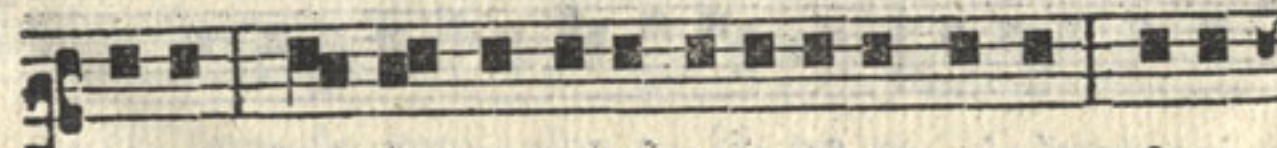
rá-bi-lis fa-cta eſt ſci-én-ti-



a tu-a, al-le-lú-ia, al-le-lú-



ia. *Pſal.* Dó-mi-ne pro-bá-ſti me, & co-gno-ví-



ſti me: tu co-gno-ví-ſti ſeſ-fi-ó-nem me-am, & re-  
ſur-

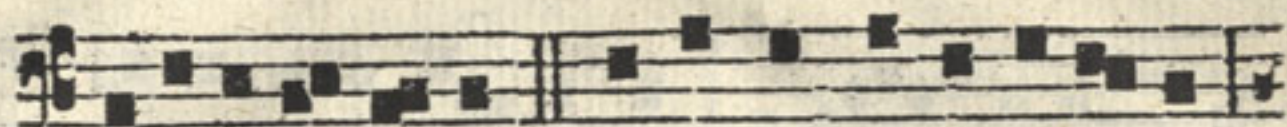




ia. Al- le- lú- ia. ✠. Pas-  
 cha no- strum im-mo- lá- tus est Chri-  
 - - - stus.

*Sequen-  
 tia.* **V** I- cti-mæ Paschá-li lau-des ímmolent  
 Christi-á- ni. Agnus re-dé-mit o-ves : Christus ín-no-  
 cens Pa-tri re- con-ci- li á- vit pec-ca- tó-res. Mors, & vi-  
 ta du-él-lo con- fli- xé- re mi- rán- do : dux vi- tæ; mórtu-  
 us regnat vi- vus. Dic no- bis Ma- rí- a, quid vi-

MISSA EM DOMINGO DE PASCOA. 347



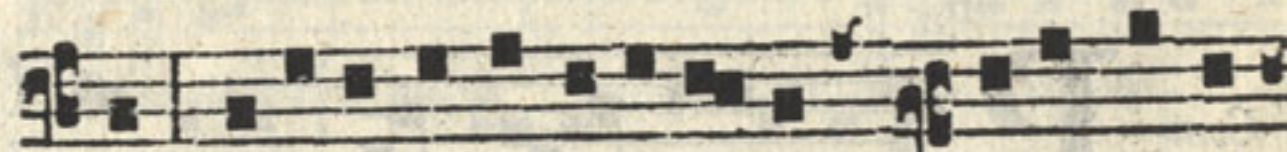
vi-dí-sti in vi- a. Se-púlchrum Christi vi-vén-tis:



& glóri-am vi-di re-sur-gén-tis. An-gé-li-cos te-



stes, fu-dá-ri-um, & ve-stes. Sur-ré-xit Christus spes me-



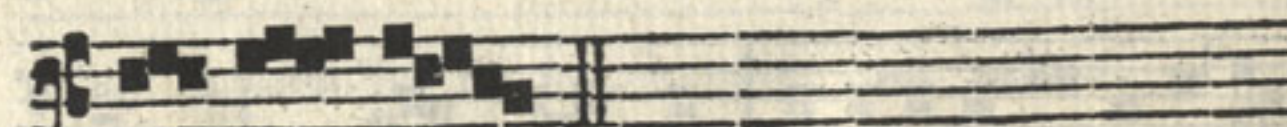
a: præ-cé-det vos in Ga-li-lé-am. Scimus Christum



sur-re-xí-ſe a mór-tu-is ve-rè: tu no-bis vi-ctor



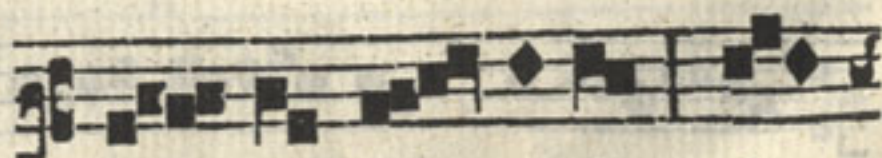
Rex mi-le-ré-re. A- men. Al-



le- iú- ia.

*Offerto-  
rium.*

**T**



Er-ra tré-mu-it, & qui-

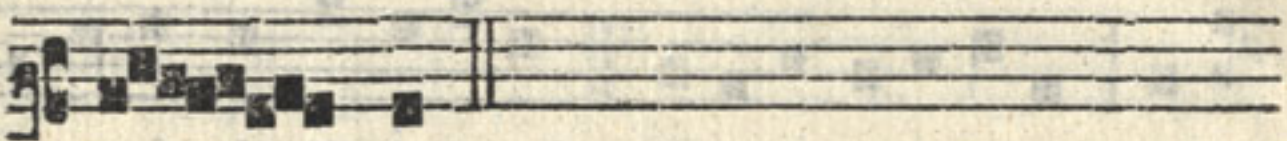
Yy



- qui-é- vit, dum re-súr- ge-ret in ju-

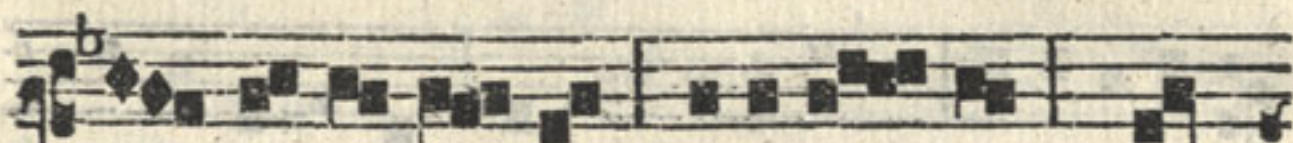


dí- ci- o De- us, al- le- lú-



ia.

*Com-*  
*municio.* **P** Af- cha no- strum im-mo-lá-



tus est Chri- stus, al- le- lú- ia: í-



ta- que e- pu- lé- mur in á- zi- mis. fin- ce- ri- tá-



tis, & ve- ri- tá- tis, al- le- lú- ia, al- le-



lú- ia, al- le- lú- ia.

MIS-

MISSA EM SEGUNDA FEIRA DE PASCOA.

*Introi-  
tus.*

**I** N-tro-dú- xit vos Dó-mi-nus in ter-

ram flu-én- tem lac, & mel, al- le- lú- ia:

& ut lex Dó-mi-ni fem-per fit in o- re ve-

stro, al- le- lú- ia, al- le- lú- ia. *Pf.* Con-

fi- té- mi-ni Dó-mi-no, & in-vo-cá-te no-men e-

jus: an-nun-ti-á-te in-ter gentes ó- pe- ra e-

jus. *Ÿ.* Gló- ri- a.

Hæc dies, como no dia de Pascoa, a fol. 292.

Yy ii

Di-

*Gr-  
dual.***D**

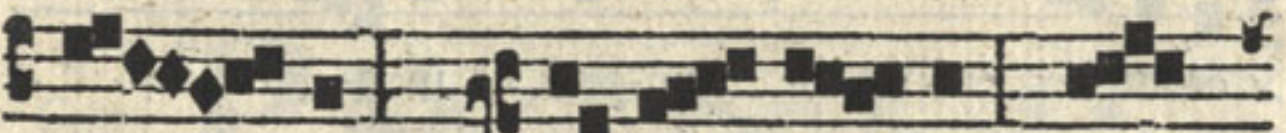
I- cat nunc Is- ra- el, quó-



- - ni-am bo- nus: quó-ni-am in sæ-



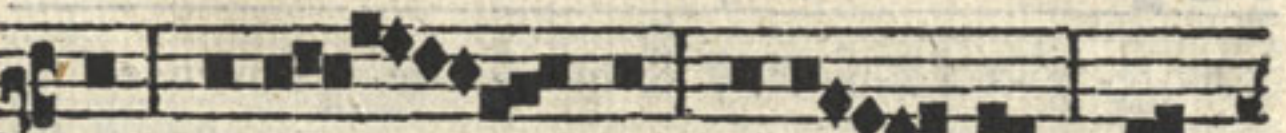
- - - cu-lum mi-se- ri- cór- di- a e-



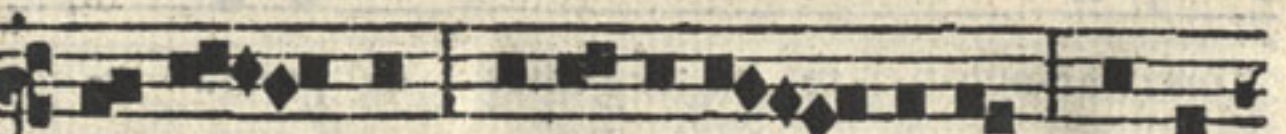
- - - - jus. Al- le- lú- ia. Al-



le- lú- ia. ¶ An- ge- lus Dó- mi-



ni def-cén- dit de Cœ- lo: &amp;



ac- cé- dens re-vól-vit lá- pi-dem, &amp; se-




dé-bat su- per e- um.


*A Sequencia como  
em dia de Pascoa.*

An-




MISSA EM SEGUNDA FEIRA DE PASCOA. 351

*Offertorium.* **A**  N- ge-lus Dó- mi-  
 ni des-cén- dit de Cœ- lo, & di-  
 xit mu-li- é- ri-bus : Quem quæri-tis , sur-ré- xit, sic-  
 ut di- xit, al-le- lú- ia.

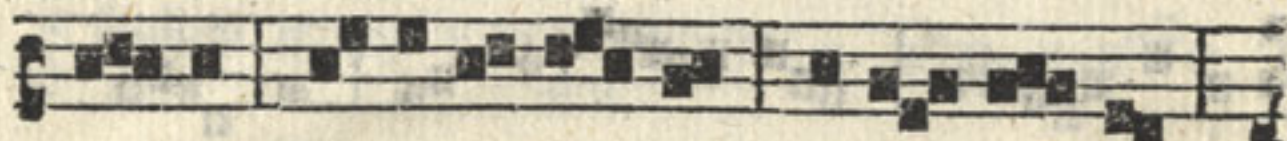
*Com-  
 muniono.* **S**  Ur-ré- xit Dó- mi-nus, & ap-  
 pá- ru-it Pe-tro, al- le- lú- ia.

MISSA EM TERÇA FEIRA DE PASCOA.

*Introi-  
 tus.* **A**  - Qua fa- pi-én- ti-æ po-tá-  
 vit



vit e- os, al-le-lú- ia : fir-má-bi-tur in



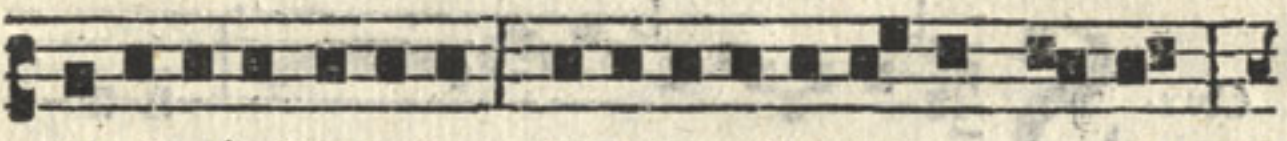
il- lis, & non fle- cté- tur, al-le- lú- ia :



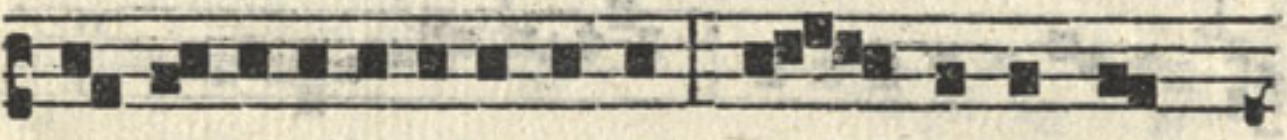
& ex- al- tá- bit e- os in æ- tér- num, al-



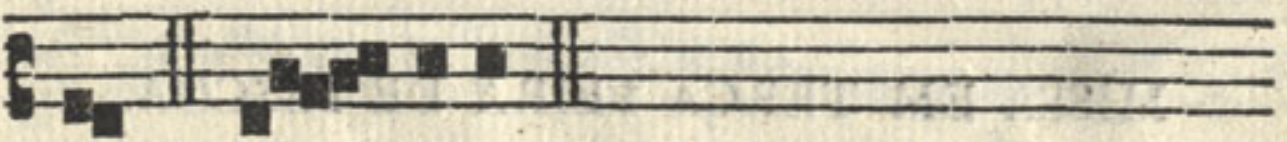
le- lú- ia, al- le- lú- ia. *Pf.* Con-



fi- té- mi- ni Dó- mi- no, & in- vo- cá- te no- men e- jus :



an- nun- ti- á- te in- ter- gentes ó- pe- ra e-

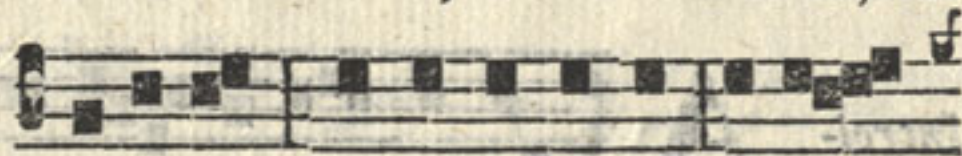


jus. *ŷ.* Gló- ri- a. *Hæc dies, como em dia de Pascoa.*

*Gra-  
dual.*

*ŷ.*

**D**



I- cant nunc, qui re- démpti sunt a Dó- mi-



mi-no, quos re-dé-mit de ma-nu i-ni-mí-



ci, & de re-gi-ó-ni-bus con-gre-



gá-vit e-os. Al-le-lú-



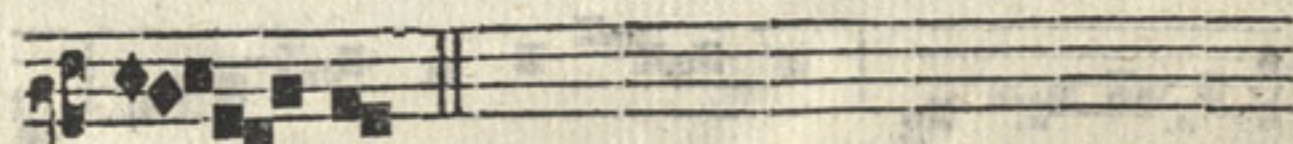
ia. Al-le-lú-ia. †. Sur-ré-xit Dó-



mi-nus de se-púl-chro, qui



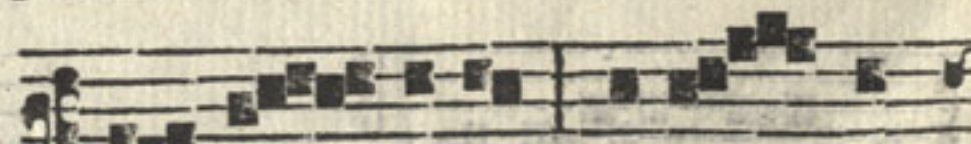
pro no-bis pe-pén-dit in li-



gno. *A Sequencia como em dia de Pascoa.*

*Offer-  
torium.*

**I**

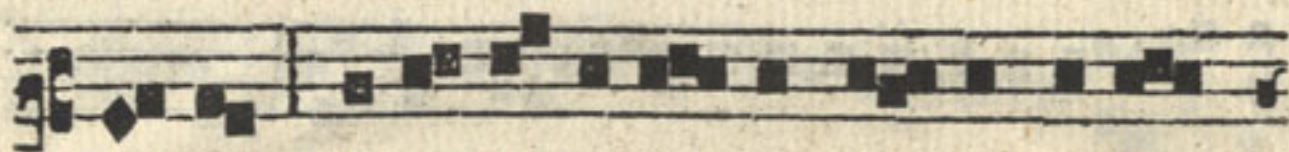


N-tó-nu-it de Cœ-lo  
Dó-





Dó-mi-nus, & Al-tís-si-mus de-dit vo-cem su-



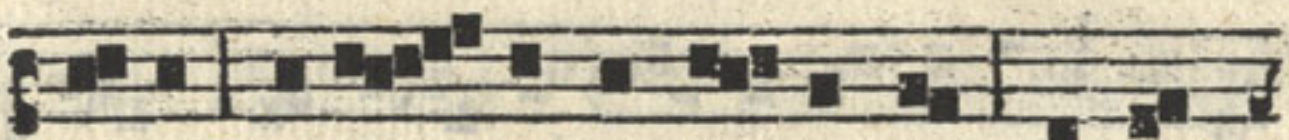
- am: & ap-pa-ru-é-runt fon-tes a-quá-



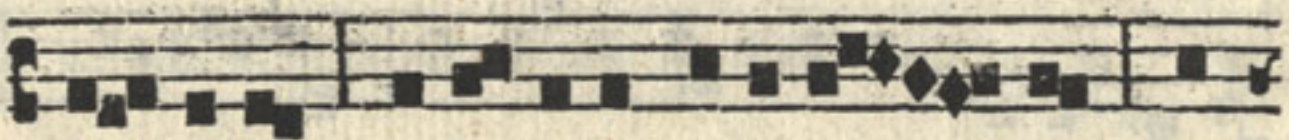
rum, al-le-lú-ia.



I con-sur-re-xí-stis cum Chri-



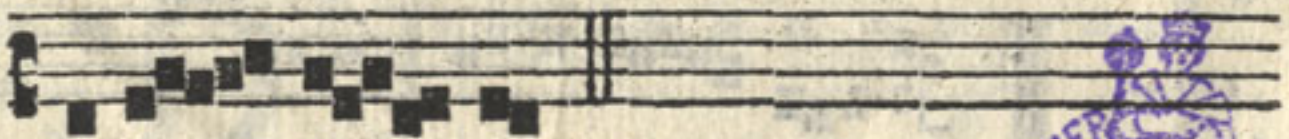
-sto, quæ sur-sum sunt, quæ-ri-te, u-bi



Chri-stus est in déx-te-ra De-i se-dens, al-



le-lú-ia: quæ sur-sum sunt, fá-pi-te,



al-le-lú-ia.



87

+





LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
520 EAST 78TH STREET  
CHICAGO, ILL. 60607

DIRECT

SACRO

DE VITIS ANIMA ET SENSIBUS HUMANIS  
AUGUSTINUS S. S. EPISCOPUS

M.I.

342